

NO REGRESSO DO CHEFE DA NAÇÃO

A black and white portrait of a middle-aged man with a receding hairline, wearing a dark suit jacket, a white shirt, and a striped tie. He is looking slightly to the left of the camera with a serious expression. The background is plain and light-colored.

Não são necessárias girândolas de adjetivos para registrar o êxito da viagem oficial do sr. presidente da República aos Estados Unidos da America, retribuindo a que recebera, não faz muito, do chefe da grande nação amiga. Essa viagem condensava muitas intenções políticas da maior importância, significando antes de mais nada a aliança em potencial, a coesão e a solidariedade nos ideais democráticos das duas Repúblicas, tradicionalmente unidas por sincera amizade. Assim, a visita de Truman e a retribuição de Dutra corresponderam exatamente às intenções diplomáticas dos respectivos governos, o que não exclui, tratativamente, uma apreciação do povo brasileiro sobre certos detalhes da atuação do seu primeiro mandatário, no curso da viagem que hoje se encerra.

Dutra mostrou-se mais uma vez a personalidade decente que tanto apraz ao país. Modesto e criterioso, não excede a medida das conveniências, como também não fica aquém um centímetro de suas responsabilidades. Desse modo soube separar judiciosamente questões políticas de questões de interesse econômico e financeiro. Compreendeu perfeitamente que, no lagamar da política, seu país ombrêia com a grande nação da Norte-América, enquanto nas questões de interesse econômico e financeiro passaria a se arriscar como bilha de barro, descendo a corrente com a bilha de ferro. O primeiro magistrado da nossa República não se expôs a semelhante aventura.

Contudo, duas ou três vezes, o sr. general Dutra fez declarações sugestivas, que serviram fundamentalmente a negociações futuras. A primeira, quando na sessão conjunta do Congresso Federal asseverou o seu legalismo, declarou encerrada no nosso país a terrível experiencia caudillesca. A segunda, na mesma ocasião, quando referiu-se à quietação do animo faccioso no seu governo, graças à política de concentração partidária de programas paralelos, isto é, dos partidos democráticos que apenas se differenciam nos emblemas e nas conveniências das pessoas. Anunciou essa conquista do patriotismo e do bom senso para mostrar a segurança do regime constitucional no Brasil, indicando, assim, que os norte-americanos podem ter confiança na ordem jurídica nele restaurada.

Por outro lado, o empenho em visitar o Tennessee deixou ver suas preocupações com as obras de aproveitamento do São Francisco. Mas, empreendendo essa parte do programa, o sr. general Dutra teve a agüicia de sublinhá-la com um gesto de expressão moral, reservando nas aperturas da agenda uma noite em Humboldt, sob o teto acolheor do seu velho amigo, o general-brigadeiro Claude Adams. Foi com a íntima colaboração desse general norte-americano que o então ministro da Guerra, sr. general Dutra, por caminho diverso do que então palmilhava o embaixador Caffery, levou o nosso Exército à fraternidade militar, depois à aliança e à solidariedade na causa democrática que os Estados Unidos então defendiam com formidáveis sacrifícios. Essa posição decisiva de Dutra no momento histórico nunca foi devidamente esclarecida, devido a sua modestia e recato, mas a verdade é que, enquanto a ditadura amesquinhava a nossa contribuição como simples obsequiosidade de boa-vizinhança, uma pequena ajuda de paredes meias, já o sr. ministro da Guerra se entendia com o general Adams a tirar todas as consequências políticas e nacionais do sangue que a mocidade brasileira iria derramar nos campos de batalha europeus. Então, era a causa, isto é, os compromissos democráticos, a afirmação imperiosa das quatro liberdades da Carta do Atlântico que moviam em perfeita unidade de vistas, os dois generais, o brasileiro e o norte-americano. A era elevada e generosa amizade, o chefe do governo do Brasil rendeu o culto devido, na sua visita ao velho e fiel companheiro.

Fis um detalhe quase despercebido na estrondosa visita que o sr. general Dutra acabou de fazer aos Estados Unidos. Mas não será o que menos contribua para que o chefe da Nação receba o melhor galardão de sua vida publica, que é a estima, o respeito e a consideração de seus concidadãos.

ESFORÇO DOS QUEREMISTAS PARA SALVAR O "INDECOROSO" — ALIADOS DOS TRABALHISTAS OS ELEMENTOS DOS SRS. AMARAL PEIXOTO E AGAMEMNON MAGALHÃES — RELATO DOS TRABALHOS DA SESSÃO SECRETA — INTEGRA DO RELATÓRIO FREITAS CASTRO

Cassou a Câmara o mandato do sr. Barreto Pinto, às 23 horas de ontem, em sessão secreta, por 224 contra 16 e mais 2 em branco.

A sessão secreta, que se prolongou por 9 horas, dadas as exaustivas manobras obstrucionistas dos deputados cueremistas extensivos ou apressados, e a audaz e impressionante relatoria

do deputado Freitas de Castro (PSD, R. G. Sul) classificado por alguns parlamentares como obra digna de um promotor de Nuremberg, que publicamos na íntegra no final deste noticiário. E aprovou-o juntamente com o respectivo projeto de resolução com que concluiu, cassando o mandato do deputado Indecoroso.

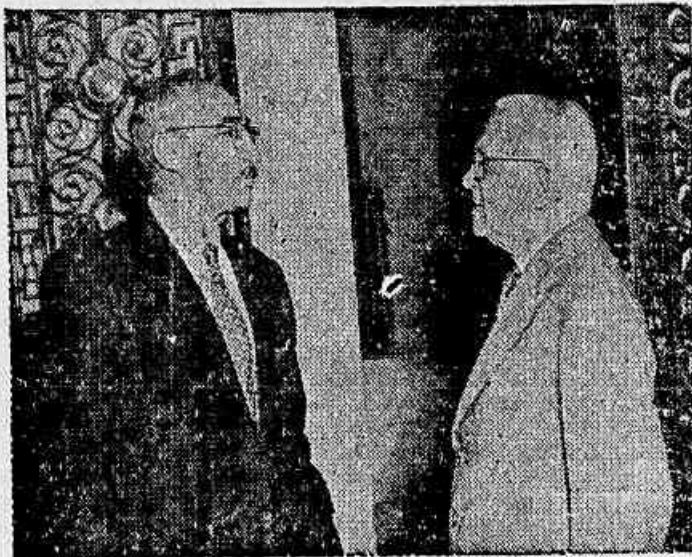
OS VOTOS A FAVOR E OS CONTRA

Votaram massivamente pela cassação a UDN, o PR e a maioria do PSD. Os 43 parlamentares que votaram contra a cassação foram os da bancada trabalhista aliados às bancadas "pessoidistas" dos srs. Amaral Peixoto e Agamenon Magalhães e mais um ou outro dissidente avulso de outros partidos. Da bancada do sr. Amaral Peixoto, só o sr. Carlos Pinto votou pela cassação. Contra ela, votaram os srs. Getúlio Moura, Miguel Couto Filho, Brígida Tinoco, Paulo Fernandes, Sílvio Taveira e o próprio sr. Ernani do Amaral.

O incidente, porém, foi em-
barrado, com a declaração do
prezente de que estavam pre-
sentes, naquele momento, du-
zentos e onze deputados.

ACUSAÇÕES A MESA
Após a leitura do relatório
feito pelos srs. Munhoz Ca-
llicha e Ruy Santos, o depu-
tado Cesar Costa pediu a pu-
lavra pela ordem, para acusar
a Mesa de facciosas, pelo fato
de haver convocado os su-
plentes irregularmente, com o

(Conclusão da 3.ª pág.)



O presidente da Comissão que deu parecer pela cassação do mandato, deputado Plínio Darreto (UDN, S. Paulo), conversa num corredor, durante um período de relativa tranquilidade dos trabalhos, com o vice-líder Soares Filho (UDN, E. do Rio)



O líder da bancada "trabalhista", deputado Amaral Gurgel, depois de ter telefonado ao sr. Barreto Pinto, pedindo-lhe que comparecesse à Câmara, num golpe teatral, o fim de tentar reviravolta no desfecho fatal, diz à reportagem, cansado, que tentara todos meios de salvar o acusado, porém agora não lhe restava mais esperança.



A coligação que tentou salvar o sr. Barreto da depola foi constituída da esqúerda política da Câmara: a bancada "trabalhista", as bancadas "peessedistas" de Agamenon e Amaral Peizo e um ou outro dissidente avulso. No flagrante, entre repórteres, um dos advogados do "Infecceroso": o deputado Emílio Carlos, do PIB burguês de S. Paulo. (Fotos Jair Ramalho-D.C.)

NASHVILLE, Tennessee, 27 (United Press) — O presidente do Brasil, general Eurico Dutra, partiu de regresso ao seu país, às 15,24 horas (hora local), depois de uma visita de dez dias aos Estados Unidos.

O presidente brasileiro viaja a bordo do avião particular do presidente Truman, "Independence".

DESPEDIDA DE TRUMAN

DESPEDIDA DE TRUMAN

Antes de tomar o avião, Dutra deve-se brevemente para enviar uma mensagem de agradecimento ao presidente Truman pela hospitalidade que se lhe dispensou durante sua permanência neste país. O avião terá escalas em Miami e Porto Rico para reabastecer-se de combustível.

Em sua mensagem a Truman, de Chattanooga e Nashville, n.
Outra expressa seus "sinceros" (Conclu! na 3.^a pág.)

Restaurado o Bloqueio de Berlim

Devido á Greve Ferro-
viaria — "Exercícios"
de Tiro no "Corredor
Aereo"

BERLIM, 27 (De John McDermott, da U. P.) — A União Soviética cancelou todo o movimento de trens destinados a Berlim quinze dias depois de levantado o bloqueio da capital alemã, anunciando que não será permitido "o tráfego antes de que os 16.000 ferroviários da zona ocidental de Berlim tenham um fim à greve."

NO "CORRECTOR"

Os russos ameaçaram tam-
bem com o reatino de exer-
cícios de tiro nas rotas de
abastecimento aereo. Este que
se converteu, uma vez mais,
na principal fonte de abaste-
cimentos para os setores oc-
cidentais de Berlim, trouxe um
media diaria de 5.800 tonelaa
das de mercadorias em 85J voos
regulares esta semana.

A GREVE

Anunciaram autoridades russas que paralisariam o tráfego ferroviário dentro de 24 horas depois de afastar guardas-chaveiros e outros trabalhadores aparentemente como recurso para obrigar as potências ocidentais a adotar alguma medida para solução da greve ferroviária, pois os Estados Unidos e a Grã-Bretanha não puseram abertamente ao lado dos grevistas no tocante às suas reivindicações.

A gerência da ferrovia, sob o controle russo, fez uma oferta de paz na sangrenta greve, depois ofereceu o pagamento de 10 por cento dos salários dos grevistas em marcos orientais e o resto em marcos orientais. Líderes dos ferroviários e a greve rejeitaram a oferta dizendo "ser óbvio que os russos não podem romper nossa greve" e que "só entraremos em transação desde que seja atendidas todas as nossas pretensões".

Informaram os russos a
centro de segurança aérea q
as manobras de verão do Exé
oito Vermelho começarão im
diatamente na província
Fachsen-Anhalt e serão real
dos bombardeios em região

66 SÃO PAULO 66

Companhia Nacional de Seguros de Vida
 Subsursal no Rio de Janeiro — AV. RIO BRANCO, 173 10.
 DIRETORES:
 Dr. José Maria Whitaker
 Dr. Erasmo Teixeira de Assunção
 Dr. J. C. de Macedo Soares

cinco milhas quadradas sob a tutela dos Estados Unidos
aerovia de Buckeburg. Grã-Bretanha e França a su-

Acréscitaram os custos que não são responsáveis pela segurança dos aviões que voarem na dita região.

O governador militar interino britânico, general K. G. McLean dirigiu vigorosa nota de protesto aos russos, por em não ter revelado o texto da mesma.

PARIS, 27 (De R. H. Shafford, correspondente da U.P.) — O ministro das Relações Exteriores soviético, Andrei Vishinsky, convidou os seus

EXTENSIVA AO ANO DE 1954 A EXECUÇÃO DO PLANO SALTE, COM AUMENTO DA SUA DOTAÇÃO

Situação Angustiosa em Maceió
Ignoradas Ainda as Consequências Das Chuvas — Auxílio Para os Flagelados

Ainda são ignoradas as proporções exatas das tragicas inundações que atingiram Maceió e outras localidades alagoanas, que continuam cercadas pelas águas e isoladas entre si.

A situação na capital alagoana continua aflição, com sua vida perturbada e com sua população desabrigada, privada de viveres, inclusive de carne verde. O governo estadual alojou parte das pessoas atingidas pela catástrofe nos grupos escolares e outros próprios do Estado e tem agido à altura dos calamitosos acontecimentos, prestando toda assistência aos flagelados.

DOLOROSA A SITUAÇÃO NO INTERIOR

Não menos dolorosa é a situação no interior. Pedidos de socorros afluem a Maceió vindos de diversos municípios. É elevado o número de pessoas desabrigadas no "hinterland" alagoano, relatam telegramas dall enviados pelas autoridades. Sabe-se, também, que continua chovendo copiosamente em todo território alagoano, o que está aprovando a calamidade e impedindo a remessa de socorros. Cerca de 400 casas foram destruídas pelas águas em São Luiz do Quitunde.

Em Camaragibe, Porto Pedras e outras localidades choveu torrencialmente durante rano foi outra cidade duramente atingida, reinando o terror na última cidade, Marechal Floriano.

Os danos causados pelo temporal nas linhas telegráficas têm sobremaneira dificultado as comunicações com o interior.

que está praticamente isolado do litoral.

TELEGRAMA DO MINISTRO DANIEL DE CARVALHO AO GOVERNADOR

Ao governador Silvestre Pericles o ministro Daniel de Carvalho, titular da Agricultura, enviou o seguinte telegrama, dizendo do seu pesar pela catástrofe que assolou Alagoas:

"Envio a v. excel. e ao povo alagoano, protestos da profunda consternação pela catástrofe que se abateu sobre o Estado, assegurando a cooperação que esteja ao alcance do Ministério".

PAI DA CRUZ VERMELHA

Atendendo à solicitação da Cruz Vermelha Brasileira, o governador do Brasil acaba de colocar à disposição dessa entidade a capital de Alagoas, para o transporte de socorros e para a assistência aos flagelados.

Além dessa contribuição ao esforço de socorro, o governador do Brasil acaba de colocar à disposição dessa entidade a capital de Alagoas, para o transporte de socorros e para a assistência aos flagelados.

PELO FUNDO SINDICAL

Na reunião de ontem da Comissão do Imposto Sindical, o sr. Celso Albuquerque Duarte, de Deolândia, propôs a criação de um fundo de emergência para socorrer os trabalhadores e suas famílias, vítimas das enchentes em Alagoas.

SERÁ APROVADA PARA 49 A DISCRIMINAÇÃO DA CÂMARA

Impossível Realizar Em 4 Anos o Previsto Para Um Quinquênio — Provocada a Revelação do Esquema Nasser Por Uma Visita do Deputado Horacio Lafer

O senador Alfredo Nasser revelou ontem quais as medidas que sugeriu e foram aprovadas pela Comissão de Finanças do Senado para abreviar a execução do Plano Salte e que se podem enumerar em três itens:

1 — estender até 1954 o prazo de execução do Plano, 2 — recuar emendas do Senado para a discriminação referente a 1949 aprovando na "in totum" a que se fez na Câmara;

3 — distribuir as emendas do Senado pelos cinco anos de execução restantes (1950-1954);

4 — estabelecer para o último ano de execução do Plano uma dotação igual à de 1953 ou seja aproximadamente 3 bilhões de cruzeiros.

POQUE A EXTENSÃO

A extensão do prazo de execução do Plano Salte até 1954 é justificada pela demora na execução das obras destinadas ao saneamento, resultando em transformações no primeiro plano quinquenal para execução em cinco anos, na história da Economia.

A revisão das emendas do Senado e consequentemente a aprovação do trabalho da Câmara foram feitas tendo em vista a situação financeira do país e a necessidade de recursos para a execução do Plano Salte.

As duas outras providências complementam a primeira, pois a Câmara em seu trabalho de 1949, não dispôs de 19 bilhões de cruzeiros para a execução do Plano Salte, mas apenas para as emendas do Senado, com

o que se tornaria necessário aumentar a dotação ao par do aumento de prazo. Como se compreende facilmente, as emendas do Senado importariam em recursos na execução do Plano Salte, a menos que haja mais dinheiro além do que já se encontra com destino marcado.

PROVOCADA PELO DEPUTADO LAFER

A explanação do senador Alfredo Nasser, foi provocada pela visita que ontem fez o deputado Horacio Lafer, presidente em exercício da Comissão de Finanças da Câmara, aos seus colegas do Senado, a fim de lhes dirigir um apelo no sentido de que se encontrassem uma fórmula para seguir em suas obras com o Congresso elaborando uma lei orçamentária para 1950 livre de passados "deficits", como o que se observa no projeto, atingindo a um total de 676 milhões de cruzeiros incluindo-se as verbas orçamentárias do Plano Salte e mais as dotações constitucionais.

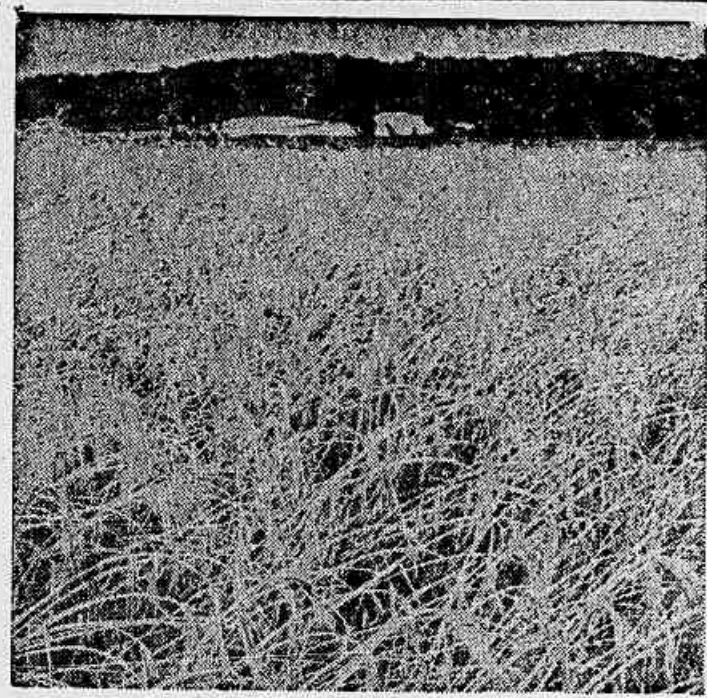
HOVE OTIMISMO

Além de seu discurso o sr. Lafer salientou que as verbas do Plano Salte estão divididas em duas partes, ou seja uma custeada mediante recursos orçamentários, outra por financiamentos (operações de crédito etc.). Houve, porém, otimismo da Câmara ao fixar uma despesa de 19 bilhões e cem milhões de cruzeiros para 1950, mais do que o consignado para 1949, dando a oportunidade de sugerir-se que o Senado em vez de aumentar, procurasse reduzir as despesas, tornando-se um pouco da parte orçamentária para colocar na parte de financiamento. Deu-se, portanto, o sr. Lafer

concordou com a solução apresentada.

TERÇA-FEIRA PARECE

Interessante é notar que o projeto do Plano Salte ainda não chegou à Comissão de Finanças do Senado, cujo presidente sr. Ivo de Aquino, designou relator antecipadamente e este, que é o senador Nasser, para menor demora, acompanhou todos os debates nos demais órgãos técnicos chegando afinal à formulação de um projeto de lei que se propõe.



Este campo, da Estação Experimental de Curitiba, é dedicado a variedade de "Rio Negro"

MAIS 10 MOINHOS PARA O PARANÁ

INTENSIFICAÇÃO DO PLANTIO — AS EXPERIÊNCIAS DE TRITICULTURA — A FIGURA DE ZDENCO GAYER

CURITIBA, maio — (De Vicente Rodrigues, enviado especial do DIÁRIO CARIOCA)

Apresenta-se o Paraná para cumprir as determinações da Comissão Técnica do Trigo, iniciando os experimentos sobre irrigação das culturas de trigo no norte do Estado e prosseguindo as tarefas que lhe cabem no segundo Experimento Sul-Brasileiro, com os ensaios regionais simples, de variedades e épocas de plantio em Irati, Clevelândia e São José dos Pinhais, neste ano. Em 1950 aqueles ensaios terão início em Jacareizinho, no norte do Estado, sempre em colaboração com as Estações Experimentais de Curitiba e Ponta Grossa, por iniciativa da seção regional do Fomento Agrícola.

INTENSIFICAÇÃO DO PLANTIO

Os trabalhos de intensificação da triticultura, como estão programados, prosseguem em Teixeira Soares, Irati, Rebouças, Rio Azul, Mallet, União da Vitória, Araucária, Lapa, Rio Negro, São Mateus, São José dos Pinhais, Castro, Palmeiras, Prudentópolis, Campo Largo, Ipiranga, Curitiba e Clevelândia, este ano, com as variedades PG-1, Trintecino e Frontana. Em Bandeirantes, Cambará, Santa Mariana, Ural, Assaí e Londrina as tarefas de fomento da triticultura intensificada terão início no próximo ano de 1950, com as variedades Bandeirantes e Frontana, na falta de dados experimentais sobre outras variedades.

A ESTAÇÃO DE PONTA GROSSA

A Estação Experimental de Ponta Grossa, como as demais regionais, é uma dependência do Serviço Nacional de Pesquisas Agrômicas, estando subordinada à rede do Instituto Agrônomo do Sul. Dirige-a o agrônomo Henrique Pereira. Foi fundada em 1922 quando ministro da Agricultura o sr. Ederson Simões Lopes.

Desde sua criação, seus técnicos dedicaram-se aos estudos sobre o aproveitamento agrícola da imensa área de terras que constituem os Campos Gerais do Paraná. Avaliadas as primeiras amostras do solo, observou-se a existência de ele vada acidez das terras e o seu baixo teor em fósforo assimilável, o que foi confirmado pelos experimentos realizados.

Tais deficiências, porém, foram corrigidas com a calagem, rotação de culturas e adubações, tornando os campos improdutivos de outras culturas, permitindo colheitas remuneradoras.

O TRIGO P. G. I

A variedade de trigo P. G. I, bastante difundida neste Estado e em Santa Catarina, foi uma criação da Estação de Ponta Grossa e é uma das melhores dentro as atualmente em cultivo. Continuam seus estudos e genéticos suas pesquisas de criação de novas variedades de trigo pelo método de "linhas puras" ou de seleção genológica e pelos processos de cruzamento ou hibridação.

Tem o estabelecimento em estudo, novas variedades de trigo, com atributos qualitativos superiores e que em breve serão distribuídos aos tricultores paranaenses.

PARTE EXPERIMENTAL

A parte experimental inclui em Ponta Grossa experimentos complexos em "quadrado latino" e "bloco ao acaso", sobre adubação calagem, adubação fosfatada, rotação épocas de plantio e densidade de plan

to. Para este ano estão planejados 25 experimentos.

MILHO HÍBRIDO

A área cultivada, de 1.603.000m² (160 Ha) ou seja 50% da área total da Estação, é cultivada anualmente com as espécies de maior interesse para a região: trigo, cevada, aveia, milho, milho, arroz, feijão amendoim, etc.

Os trabalhos sobre produção de milho híbrido foram iniciados em 1948 com resultados promissores.

1.000 SACOS DE TRIGO POR 60 Ha

Uma planação "record" espera-se este ano na Experimentação de Ponta Grossa: a obtenção de 1.000 sacos de trigo por 60 hectares que serão plantados desse nobre cereal.

ZDENCO GAYER UM PONEIRO

Nos arredores de Curitiba, em Araucária, na Fazenda Gayerovo, está reunido o material documental sobre os estudos que desde 1912 vêm efetuando o saudoso agrônomo tchecoslovaco Zdenco Gayer falecido em 1940, nascido sobre o trigo como sobre a batata o lúpulo a cevada a cereveja e as condições ecológicas do Paraná.

200 variedades de trigo, orquídeas de 1923, amostras de sementes importadas à sua custa da Alemanha, África, América do Norte, Rússia e Rio Grande do Sul foram estudadas pelo pioneiro da cultura nacional do trigo, neste Estado, sob rigoroso critério científico.

Quando da criação da Estação Experimental de Ponta Grossa, em 1922, Zdenco Gayer trouxe para o Brasil, uma coleção de 100 variedades de trigo, fadada a permanecer na região de Ponta Grossa, sob o cuidado de seus sucessores.

Com o governo estadual dissolvido, o material ficou sem prete sem nenhum apoio mo-

ral seu, com exceção do tempo em que governava o sr. Afonso Camargo que entregou a direção de Zdenco Gayer a Estação Experimental de Tindiquera, hoje uma coudelaria da Fazenda do Exército, campo num por ele transformado num estabelecimento modelo, tudo isso realizou o fundador da Fazenda Gayerovo.

PELO ESTADO

O governo do Paraná adquiriu 10 moinhos para moerem o trigo local produzido. Essa mortuária providência veio ao encontro das aspirações dos produtores e um tanto alívio das dificuldades da moagem Paranaense desta capital. Vê-se, assim, a 12 o número de moinhos existentes no Estado.

HEMORROIDAS

Tratamento sem dor e sem peroração por processos modernos

DR. OLIVEIRA

R. VISCONDE RIO-BRANCO N. 47 - 1.º - Tel.: 42-5009

Hora popular das 18 às 19 horas

DOUTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário, 88. De 1 às 6

DANTON JOBIM

ADVOGADO

Causas civis e comerciais

AV. ERASMO BRAGA 252

4.º andar - sala 404

Das 15 às 18 horas

— Telefone: 42-4956 —

A POLÍTICA

RESULTADOS DA CONVENÇÃO ESTADUAL DO PARTIDO SOCIALISTA NO RIO GRANDE

Nova Direção — Ademar Pretende Emitir — Declarações do Sr. Salgado F.º — Mais Um Que Se "Passa" Para as Hostes Populistas



Reuniu-se, entre os dias 20 e 22 em Porto Alegre, a Convenção Estadual do Partido Socialista Brasileiro. Os trabalhos foram dirigidos pelo então presidente da Seção Estadual do Partido, prof. Bruno Mendonça Lima, com a presença dos dirigentes nacionais deputado Hermes Lima e o vereador Osório Borba, realizando-se algumas das sessões na sede provisória, à rua José Montauray, 149, e outras na sede da Associação Riograndense de Imprensa, gentilmente cedida.

Os representantes das várias seções municipais e demais filiados discutiram e deliberaram sobre questões doutrinárias, de linha política e de organização, terminando os convênios por eleger a nova direção estadual, que ficou assim constituída: Prof. Rubens Maciel, presidente; dr. Gomes da Silveira, secretário geral; ferroviário Nilton Goulart, secretário; professora Morena Flores, tesoureiro; advogado Germano Bonow Filho, engenheiro Mansueto Serafini, operário Henrique Brandão, funcionário público Oscar Carpes, estudante Lenina Nequete e dr. Raimundo Godinho, vogais; professor Bruno Mendonça Lima, Farias Guimarães, Nelson Caldas, Raimundo Quadros, Osvaldo Elizer, vereador Riet Correia, Joseph Pascal Mena Barreto, Ildefonso Gerundo, e Dardi Gigante.

A Comissão Municipal de Porto Alegre anteriormente eleita escolheu para os cargos executivos os srs. dr. Farias Guimarães, cirurgião e jornalista, presidente; Oscar Carpes, secretário geral; advogado Nelson Caldas, secretário; ser vidor autarquico Candido Porduncula, tesoureiro.

A convocação manifestou o agrado do partido ao presidente e ao secretário ger cujos mandatos terminavam, srs. Bruno Mendonça Lima e Bonow Filho pelos grandes serviços prestados.

No dia 23, realizou-se um novo plebiscito para a escolha do novo presidente estadual, tendo aliado os srs. Bruno Lima, Rubens Maciel, Bonow Filho, Gomes da Silveira, Hilton Goulart, Hilário Pinto, Hermes Lima e Osório Borba.

Acordada a Convenção, realizou-se no dia 23, uma conferência na sede da A.B.L. pelos srs. Hermes Lima e Osório Borba, que falaram, respectivamente, sobre "O que se sabe e o que não se sabe da Cam" e "Os intelectuais e a Política".

Entre as homenagens rendidas em Porto Alegre pelos srs. Hermes Lima e Osório Borba registrou-se o jantar oferecido por intelectuais jograndenses entre outros a escritores João Verissimo, Moisés Velloso, Rildo Moura, Athos Damasceno Ferreira e Hamileir de Garcia e os editores José Bertaso e José Bortoso Filho.

MISSÃO DO GOVERNO

S. PAULO, 27 (Asapress) — Daqui um jornal ter sido iniciado pelo governo do Estado para a divulgação de notícias e fatos de interesse da população.

"Nada há de novo na situação política trabalhista".

Falando sobre o novo programa do PTB, o sr. Salgado Filho afirmou que a reforma que está sendo feita visará os fundamentos do referido programa, já amplamente divulgado, além de esclarecer outros pontos, visando, em suma, suavizar as diferenças que angustiam os trabalhadores nacionais, incentivando a distribuição de terras aos sítiantes e favorecendo a produção. Contudo, mantemos o nosso programa anterior, não incluindo a intervenção na propriedade privada e mantendo dessa forma o atual regime capitalista mais um pouco amenizado e com tendências a favorecer as classes menos privilegiadas.

DESMENTIDO DA UDN

S. PAULO, 27 (Asapress) — O Diretório Estadual da UDN desmentiu as notícias segundo as quais o sr. José Américo encontrara-se com o sr. Ademar de Barros para uma conferência política. Diz o diretório udenista que o sr. José Américo não pensa em qualquer encontro com o governador de S. Paulo.

OS ACONTECIMENTOS DE FRUTAL

BELO HORIZONTE 27 (Asapress) — Continuam contraditórias as versões sobre o conflito ocorrido em Frutal de Uneraba, para onde fugiu após o tiroteio em que perderam a vida o delegado especial e o sargento Coman-

do, que se tornaria necessário aumentar a dotação ao par do aumento de prazo. Como se compreende facilmente, as emendas do Senado importariam em recursos na execução do Plano Salte, a menos que haja mais dinheiro além do que já se encontra com destino marcado.

PROVOCADA PELO DEPUTADO LAFER

A explanação do senador Alfredo Nasser, foi provocada pela visita que ontem fez o deputado Horacio Lafer, presidente em exercício da Comissão de Finanças da Câmara, aos seus colegas do Senado, a fim de lhes dirigir um apelo no sentido de que se encontrassem uma fórmula para seguir em suas obras com o Congresso elaborando uma lei orçamentária para 1950 livre de passados "deficits", como o que se observa no projeto, atingindo a um total de 676 milhões de cruzeiros incluindo-se as verbas orçamentárias do Plano Salte e mais as dotações constitucionais.

HOVE OTIMISMO

Além de seu discurso o sr. Lafer salientou que as verbas do Plano Salte estão divididas em duas partes, ou seja uma custeada mediante recursos orçamentários, outra por financiamentos (operações de crédito etc.). Houve, porém, otimismo da Câmara ao fixar uma despesa de 19 bilhões e cem milhões de cruzeiros para 1950, mais do que o consignado para 1949, dando a oportunidade de sugerir-se que o Senado em vez de aumentar, procurasse reduzir as despesas, tornando-se um pouco da parte orçamentária para colocar na parte de financiamento. Deu-se, portanto, o sr. Lafer

(Conclui na 4.ª pág.)

Requisição de Força Federal Para Garantir Eleições Em Mato Grosso

Na reunião de ontem do Tribunal Superior Eleitoral, sob a presidência do ministro Antônio Carlos Lafayette de Andrada, resolveu aquela alta Corte de Justiça comunicar ao Tribunal Regional da circunscrição de Mato Grosso os termos de uma representação do referido Estado, na qual se pede a requisição de Força Federal para garantir o pleito a ser realizado no dia 29 em vários municípios locais.

Instituto Brasileiro de Geopolítica

SERÁ REQUERIDA HOJE, A SUA CRIAÇÃO

Serão discutidas hoje, às 17 horas, no salão de conferências do Clube Naval, as bases de um projeto cultural encabeçado de desenvolver em pontos os problemas ligados à Geopolítica, por meio de uma entidade especializada.

A criação dessa entidade, que se denominará Instituto Brasileiro de Geopolítica, permitirá a divulgação dos estudos geopolíticos entre nós, além de oferecer ao governo contribuições para a solução de muitos dos nossos problemas.

O Instituto, para preencher este fim, promoverá cursos, conferências e palestras, buscando ainda pela criação de cadeiras de Geopolítica nos principais centros culturais brasileiros.

Francisco Camnos

Aprio dos Anjes

ADVOGADOS

Rua Araújo Porto Alegre, 70

salas 318, 319

Telefone: 42-9110

(Conclui na 4.ª pág.)

O FUNCIONAMENTO DO COMÉRCIO

As Federações do Comércio Atacadista, do Turismo e Hospitalidade, do Comércio Varejista e dos Agentes Autônomos do Comércio, do Rio de Janeiro, em face do adiamento para às 16 horas, do desembarque do Exmo. Sr. Presidente da República, General Eurico Gaspar Dutra, vêm comunicar aos comerciantes da capital, que fica, por esse motivo sem efeito o apelo ontem divulgado pela imprensa, no sentido de que se encerrassem às 11 horas as atividades do comércio, agradecendo a todos o apelo que, certo, não lhes teria faltado, ainda uma vez.

ARTHUR BRAGA RODRIGUES PIRES

Pres. da Fed. do Com. Atacadista.

ANTONIO FRANÇA FILHO

Pres. da Fed. do Turismo e Hospitalidade.

JORGE AMARAL

Pres. da Fed. dos Agentes Autônomos do Comércio.

WALDEMAR FERREIRA MARQUES

Pres. da Fed. do Com. Varejista.

PREPARATIVOS PARA A DEFESA DE CANTÃO

RESUMO TELEGRAFICO INTERNACIONAL (UP e INS)

ENTROU EM VIGOR A REFORMA DO DEPARTAMENTO DE ESTADO

A Senhora Eisler Será Deportada — O Fomento do Comércio Argentino-Americano

Entrou, ontem, em vigor, o novo plano do Departamento de Estado dos Estados Unidos, para azeitar a maquinaria encarregada de formular a política exterior daquele país.

O presidente Truman anunciou a escolha que fez das figuras que levarão adiante o referido plano, que foi redigido pela Comissão Hoover, sob a direção de Acheson, que também assinou a lei dispondo sobre a reorganização do Departamento.

A SENHORA EISLER SERÁ DEPORTADA

O Departamento de Justiça dos Estados Unidos declarou, ontem, que na próxima quarta-feira será celebrada uma audiência para tratar da deportação da senhora Gerhardt Eisler que se encontra detida em Ellis Island.

A informação acentua ser improvável o consentimento de uma partida voluntária à espesa do líder comunista.

O FOMENTO DO COMÉRCIO ARGENTINO-AMERICANO

Informam dos Estados Unidos que a Comissão Conjunta argentino-norte-americana para o fomento do comércio entre os dois países, está fazendo progressos.

Acentua-se que os Estados Unidos promoveriam a compra de matéria prima e alimentos na Argentina pelas nações europeias beneficiadas com o Plano Marshall.

GRANDE QUANTIDADE DE COCAÍNA LANÇADA NOS ESTADOS UNIDOS

John Bulkey, chefe da seção de narcóticos da administração Alfandegária dos Estados Unidos declarou, ontem, que uma quantidade exorbitante de cocaína foi lançada no mercado ilegal de estupefacientes naquele país, apesar das determinações do governo do Peru de suprimir a super-produção dessa droga.

SÉRIAS ACUSAÇÕES CONTRA A COMISSÃO DE ENERGIA ATÔMICA

O senador Bourke, do partido republicano pelo Estado de Iowa, acusou, ontem, o comitê americano, a Comissão de Energia Atômica de empregar numerosas pessoas com fortes inclinações comunistas.

A acusação de Bourke faz parte da campanha para renovar a presidência daquele órgão, que está sob a direção de Lilienthal.

EXCURSIONISTAS TRAGADOS PELO VULCÃO

Um grupo de 19 estudantes colombianos da Universidade de Cauca empreendeu, ontem, uma excursão, por iniciativa própria, ao vulcão Pulaco, naquele país, partindo da cidade de Popayan.

Quando os excursionistas se aproximavam da cratera do vulcão registrou-se uma erupção.



Dean Acheson

num fato sem precedente, sepultando vários dos estudantes e calcinando outros sob terríveis golpes de pedras e cinzas candentes.

Dois estudantes escaparam do sinistro.

AS MEMÓRIAS DA SENHORA ROOSEVELT

A sra. Eleanor Roosevelt, segundo informações de Nova York, revela, em suas memórias, intitulada "E" o que me lembra", que teve dificuldades com sua filha, quando se casou com Franklin Delano Roosevelt.

No número de junho da revista "Mc Call's Magazine" aparecerá a primeira parte das memórias que foram divididas

em sete partes, para a publicação na referida revista. COMBATE AS RESTRIÇÕES DOS FILMES AMERICANOS NA INGLATERRA

Os senadores William K. Nowlan e Sheridan Downey, ambos do Estado da Califórnia, criticaram, ontem, a rejeição por parte da Inglaterra do protesto norte-americano contra a aplicação, naquele país, do regime de cota de 10 por cento dos filmes de cinema estrangeiro.

Os senadores apelaram para que o Departamento de Estado insistisse junto à Inglaterra a negociação de uma redução ou restrição completa aos filmes dos Estados Unidos.

INVESTIGAÇÕES NO CONGRESSO ESLAVO-AMERICANO

O Comitê de Atividades Anti-Norte-Americanas, da Câmara dos Estados Unidos, completou, ontem, suas investigações preliminares tendentes a determinar se o decano do Congresso Esloveno-norte-americano tem ligações com alguma embarcação de nações situadas atrás da chamada "cortina de ferro".

O relatório do Comitê será emitido na próxima semana. O "PRIMO BAZILIO" NO CINEMA

Informam de Lisboa que o diretor cinematográfico lusitano Leitão de Barros fechou contrato com os herdeiros de Eça de Queiroz para a filmagem do romance "Primo Basílio", com o artista António Vilar no principal papel e a atriz Mirita Casimiro no papel da celebre criada Julianna.

CHIANG-KAI-SHEK ASSUMIRIA O GOVÊRO PARTIU UMA DELEGAÇÃO PARA PERSUADIR O GENERALÍSSIMO A VOLVER À DIREÇÃO DOS NACIONALISTAS

CANTÃO, 27 (United Press) — Uma delegação de cinco personalidades chinesas, representando todas as facções do Kuomintang, partiu de avião para entrevistar-se com Chiang Kai Shek, aparentemente para persuadi-lo a regressar a Cantão e assumir a frente do governo nacionalista, em vista do avanço dos exércitos comunistas.

À mesma tempo, os nacionalistas começaram a fazer preparativos para a defesa, nas cercanias de Cantão, assim como na fronteira setentrional do Kwangtung, pois a queda de Changai suscitou temores, que se refletem no aumento do número de pessoas que abandonam Cantão para se dirigirem, em sua maioria, para Hong Kong e Macau.

Essa delegação é composta de Chen Li Fu, membro de uma das chamadas "Quatro Famílias" da China; do ex-ministro da Educação, Chu Chia-Hua, como o anterior, intransigente conservador e inimigo do comunismo; do ex-presidente do Yuan Fiscalizador, Yu Jen, de tendências liberais, partidário do presidente interino Li Tsung-Jen; do general Yen Hsi-Shan, que representa elementos provinciais, e do general Wu Te Chien, de tendências centristas. Os dois últimos são candidatos ao posto de primeiro ministro, caso renuncie o atual Ho Ying, como corre que o faça.

A viagem dessa delegação revela que está para ser tomada uma decisão importante, no sentido de levar Li Tsung-Jen a abandonar a presidência, para que Chiang Kai Shek volte a ocupar-la. Em vista das declarações feitas ontem por Li Tsung-Jen à United Press, duvida-se que o presidente intencionalmente abandone o poder sem luta.

A delegação procura preparar um encontro entre Li Tsung-Jen e Chiang Kai Shek. O presidente interino declarou abertamente que a correção das falhas do governo nacionalista é tão importante quanto a ação militar contra os comunistas.

Quanto aos preparativos em torno de Cantão, numerosos soldados equipados de pás e outras ferramentas começaram a abrir trincheiras no perímetro suburbano de Cantão e a construir casamatas protegidas por sacos de areia.

Outras tropas partiram para o norte, para reparar as posições de antes da guerra, ao longo da fronteira do Kwangtung. Infelizmente, também, que uma nova divisão de reforço chegou a Swatow, procedente de Formosa, onde estão recebendo instrução militar cerca de 400 mil homens.

As agências de viagem informam que cerca de 5.000 pessoas abandonam diariamente Cantão, por via aérea, ferroviária e marítima, e que esse número aumentou muito, nos últimos dias.

A POLICLINICA MILITAR

Na Policlínica Militar com a presença do ministro Canrobert Pereira da Costa, titular da Guerra, do cardeal Larcebeiro do dom Jaime Camara, de oficiais-generais dos membros da Comissão Militar americana e da representação dos corpos de tropa e altas autoridades civis, teve lugar às 11 horas, a solene inauguração de vários melhoramentos nos serviços daquele estabelecimento.

ANTE O BUSTO DO PATRONO

Seguiu-se a inauguração dos melhoramentos e, por fim, ante o busto do general Severiano da Fonseca, a leitura do boletim interno, alusivo à efeméride. Nesse ensejo o diretor da Policlínica Militar coronel-médico dr. Arnaldo Silveira, preferiu vibrante ora-

O BRASIL COMPRARÁ MATERIAL FERROVIÁRIO

LONDRES, 27 (U. P.) — Espera-se que o Brasil compre equipamento novo à Inglaterra, para as antigas estradas de ferro britânicas, recém-adquiridas pelo governo brasileiro.

Essas compras constarão de material ferroviário e algum material rodante e serão financiadas por conta dos saldos em esterlinos bloqueados em Londres.

Acredita-se que sejam gastos nisso cerca de dois ou três milhões de libras.

Os saldos brasileiros bloqueados são avaliados, atualmente, em cerca de 20 milhões de libras, depois das compras da Leopoldina Railway e da Great Western Railway. Estão em andamento as negociações para a compra de uma terceira estrada — a Estado da Bahia South Western Railway — esperando-se que a transação esteja concluída na próxima semana.

Os círculos financeiros e a imprensa comentaram com satisfação as transações em causa, afirmando que foram satisfatórias para ambos os lados. Diz o conservador "Daily Express" que ambos os lados "salram bem da transação" e congratula-se com o chefe da missão brasileira, José Machado, de quem diz:

"Ele voltará à pátria cercado de muita boa vontade e com a saudável reputação de duro negociador".

Os círculos financeiros, entretanto, argumentam que o Brasil recebe a Great Western 21 anos antes de expirar o contrato e por cerca de 400.000 libras menos do que a importância fixada legalmente para o caso de rescisão de contrato, nos termos do mesmo, que expiraria em 1960.

Segundo o "Times", o preço cobrado pela Leopoldina representa menos de dois terços do capital investido, "em vista do que o governo brasileiro está adquirindo barato ambos esses bens".

Frise, entretanto, que é preciso não esquecer as dificuldades com que se defronta a administração de propriedades estrangeiras, em qualquer parte do mundo.

Comenta o mesmo órgão que o acordo "não foi particularmente desastoso" e representa a aceitação em princípio da política correta, de vez que "as dificuldades administrativas que se poderiam seguir à rescisão do acordo são difíceis de imaginar".

Observam meios financeiros que nem todos os pontos estão esclarecidos.

Diz-se que, no negócio da Great Western, não foi feita nenhuma estimativa da quantidade que deverá ser recebida pelas armazéns da companhia ou de várias obrigações que deverão ser cobradas em período não definido — provavelmente nos oito meses a partir de agora — quando será possível obter os ditos dados.

Além disso, a companhia terminal da Leopoldina não está incluída e, aparentemente, o governo brasileiro não tentou comprar a por enquanto.

A Leopoldina Railway Company, portanto, conservará a posse de ações ordinárias da companhia terminal e, arcará com a garantia de capital e lucros dessa companhia, no montante de 893.880 libras de primeiras debêntures de 5 por cento.

Entretanto, a não inclusão da Terminal Company deixou a Leopoldina em melhor posição, de vez que seria preciso resolver o caso de suas debêntures, de qualquer maneira.

O DIA DO PATRONO DO SERVIÇO DE SAÚDE DO EXÉRCITO

Comemorando o Evento Foram Inaugurados Vários Melhoramentos — Entronização do Coração de Jesus na Policlínica Militar

O Serviço de Saúde do Exército festejou ontem o dia de seu patrono, general Severiano da Fonseca, inaugurando, vários melhoramentos introduzidos em repartições e estabelecimentos sanitários, tendo a seu diretor, general Florencio de Abreu, baixado uma ordem do dia recordando os trabalhos e exemplos deixados pelo nome tutelar do órgão sanitário das forças terrestres.

Na Policlínica Militar com a presença do ministro Canrobert Pereira da Costa, titular da Guerra, do cardeal Larcebeiro do dom Jaime Camara, de oficiais-generais dos membros da Comissão Militar americana e da representação dos corpos de tropa e altas autoridades civis, teve lugar às 11 horas, a solene inauguração de vários melhoramentos nos serviços daquele estabelecimento.

Antes do ato inaugural foi entronizada no portico da escada principal da Policlínica Militar a imagem do Sagrado Coração de Jesus, por dom Jaime Camara, que concedeu a benção litúrgica.

ANTE O BUSTO DO PATRONO

Seguiu-se a inauguração dos melhoramentos e, por fim, ante o busto do general Severiano da Fonseca, a leitura do boletim interno, alusivo à efeméride. Nesse ensejo o diretor da Policlínica Militar coronel-médico dr. Arnaldo Silveira, preferiu vibrante ora-

Dentaduras modernas AMERICANAS

Bridges, coroa e consórtios de dentaduras em 90 minutos. DR. ROCHA, Av. Marechal Floriano 219. Sobrado Tel. 23.3959 e rua Lopes de Sousa, 1. Tel. 48-1576 (Praça da Bandeira).

PETROPOLIS

Vendemos para ocupação imediata, à rua João Pessoa n. 151-159 Edifício "Marajó", confortáveis apartamentos contendo Hall, sala, 3 quartos, banheiro e mais dependências. Preços a partir de Cr\$ 190.000,00 com grande financiamento pela Tabela Price a longo prazo.

Informações diretamente com o proprietário e incorporador

Banco Hipotecário Lar Brasileiro S. A. RUA DO OUVIDOR, 90 — 1.º ANDAR

O ENSINO

PELO PROVIMENTO DO MANDADO DE SEGURANÇA DO PROF. OTHON COSTA

Favorável o Voto do Relator — Pediu Vista o Ministro Artur Marinho — 450

Obteve seu primeiro voto favorável, no Tribunal Federal de Recursos, o mandado de segurança impetrado pelo professor Othon Costa contra o ato do ministro da Educação que negou provimento ao recurso que interpôs contra a decisão do Conselho Universitário da Universidade do Brasil rejeitando parecer da Comissão Julgadora do concurso para a cátedra de Rótica Aplicada da Faculdade de Farmácia, no qual o imponente obteve o 1.º lugar.

VISTAS AO MINISTRO ARTUR MARINHO

Entrando em julgamento o lido o voto do relator, ministro Cunha Melo, favorável à concessão do mandado, o ministro Artur Marinho pediu vista do processo para requisitar ao ministro da Educação a remessa do processo administrativo.

INFORMA O MINISTRO

Informando sobre os motivos que o levam a negar provimento ao recurso que motivou o mandado, o ministro da Educação esclareceu que o fez a vista de certidão fornecida pela Reitoria da Universidade segundo a qual o prof. Othon Machado não estava em condições de inscrever-se no concurso no qual veio a conquistar o 1.º lugar, o que levava a Congregação da Faculdade a recusar o parecer da Comissão Julgadora.

450 CURSOS DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS PARA O PARANÁ

Foi ontem assinado, no gabinete do ministro da Educação, o convenio entre a União e o Estado do Paraná, para instaurar

EM LIBERDADE O LIDER COMUNISTA G. EISLER ESFORÇOS DOS EE. UU. PARA A EX-TRADIÇÃO DO ALEMÃO FUGITIVO

LONDRES, 27 (INS) — Entrevistado pelo correspondente do INS no elegante "The Ivy", Gerhardt Eisler a quem os tribunais ingleses hoje em liberdade fez as seguintes declarações: "E agora acredito que há justiça na Inglaterra. O juiz remediou todo o dano que me fez a notícia britânica quando retirou-me à força do "Battery".

"Regressei a Alemanha dentro de uns dias, sem amargura, se bem que continue crendo que foi injusto o fato de terem os ingleses me decidido todos estes tempos.

"No entanto, não estou pensando em iniciar uma ação judicial pela detenção e encarceramento de que fui vítima.

"Torno responsável de tudo isto os norte-americanos que me trataram ignominiosamente nesta manobra para fazer recair a responsabilidade política sobre os outros."

O procurador geral dos Estados Unidos Tom Clark, anunciou hoje que aquele país projeta "fazer toda sorte de esforços" para conseguir que Gerhardt Eisler seja enviado de volta aos Estados Unidos, da Inglaterra onde se acha atualmente.

Clark disse que a decisão do tribunal britânico pôde em "dado a Eisler, parece ter-se baseado em uma debil técnica legal."

Clark disse que a decisão do tribunal britânico pôde em "dado a Eisler, parece ter-se baseado em uma debil técnica legal."

Clark disse que a decisão do tribunal britânico pôde em "dado a Eisler, parece ter-se baseado em uma debil técnica legal."

Clark disse que a decisão do tribunal britânico pôde em "dado a Eisler, parece ter-se baseado em uma debil técnica legal."

Clark disse que a decisão do tribunal britânico pôde em "dado a Eisler, parece ter-se baseado em uma debil técnica legal."

Clark disse que a decisão do tribunal britânico pôde em "dado a Eisler, parece ter-se baseado em uma debil técnica legal."

Clark disse que a decisão do tribunal britânico pôde em "dado a Eisler, parece ter-se baseado em uma debil técnica legal."

Clark disse que a decisão do tribunal britânico pôde em "dado a Eisler, parece ter-se baseado em uma debil técnica legal."

Clark disse que a decisão do tribunal britânico pôde em "dado a Eisler, parece ter-se baseado em uma debil técnica legal."

Clark disse que a decisão do tribunal britânico pôde em "dado a Eisler, parece ter-se baseado em uma debil técnica legal."

Clark disse que a decisão do tribunal britânico pôde em "dado a Eisler, parece ter-se baseado em uma debil técnica legal."

Clark disse que a decisão do tribunal britânico pôde em "dado a Eisler, parece ter-se baseado em uma debil técnica legal."

Clark disse que a decisão do tribunal britânico pôde em "dado a Eisler, parece ter-se baseado em uma debil técnica legal."

Dr. Francisco Pereira da Cunha

Doenças de Senhores — Operações — Partos

Cons. Rua México, 164-S. 72

Tel. 22-6751

Res.: Rua Frederico Eyer, 40

Ap. 102 — Tel. 21-6951

Dr. Newton Motta

MÉDICO

DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES — PARTOS

Cons. Av. Rio Branco, 129

Sala 515

TELEFONE 42-3468

Consultas das 9½ às 12½

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados todos os srs. sócios grandes beneméritos, beneméritos, remidos, fillados e contribuintes quites da Associação Comercial do Rio de Janeiro, a se reunir, na forma dos artigos 32, 33, 24 e 33 dos estatutos, em assembleia geral ordinária, na sede social, Edifício Associação Comercial, à rua da Candelária n. 9. Ordem do dia: a) discussão do relatório da presidência; b) discussão e votação acerca do balanço do exercício findo e do parecer da Comissão Fiscal; c) eleição do presidente, do Conselho Diretor e da Comissão Fiscal; d) interesses sociais. Rio de Janeiro, 20 de maio de 1949. — JOÃO DAUDT D'OLIVEIRA, presidente.

Exposições

TERU, no Museu Nacional de Belas Artes.

G. HELLER, no Instituto de Arquivos do Brasil.

GIL COIMBRA, na Galeria Calvino.

Qualquer ponto do Mundo

PELOS MAGNÍFICOS AVIÕES DA CRUZEIRO EM TRÁFEGO MUTUO COM GRANDES EMPRESAS ESTRANGEIRAS

SERVIÇOS AEROS **CRUZEIRO do SUL** LTDA

SEGURANÇA E CONFORTO INSUPERÁVEIS — AV. RIO BRANCO, 128 — INF. 42.6060

AS ARTES

A Revolução Impressionista

Antonio Bento



O Museu de Arte Moderna do Rio, com o objetivo de esclarecer os problemas estéticos das artes plásticas contemporâneas, convidou Mario Pedrosa para fazer uma série de palestras. A primeira já foi realizada na sede do Museu que, embora ainda desprovido de recursos materiais, está disposto a realizar o programa traçado pelos seus fundadores. De sua parte, Mario Pedrosa não hesitou em atender ao pedido dos diretores do Museu, embora lhe custe trabalho fazer quatro conferências, que exigem estudo especializado e consultas a livros e notas.

Começou tratando do impressionismo, de cujo desenvolvimento saiu a revolução plástica contemporânea. A maioria dos críticos e historiadores faz partir a Escola de Paris do movimento fauvista, iniciado no Salão de Outono de 1905. Mas, a verdade é que, pelo menos no que diz respeito a cor, a renovação da pintura começou a operar-se, de fato e de direito, se assim se pode dizer, com os mestres impressionistas. Estes deram um golpe de morte na pintura de "atelier", através da qual se exercia a ditadura dos acadêmicos, com os seus preconceitos imutáveis, suas manias e seus tabus. A pintura passou então a ser feita ao ar livre. Além de tudo o que aconteceria no terreno técnico e artístico, com as novas concepções sobre a luz e a cor, a pintura iria também livrar-se da escravidão ao tema. Essa foi uma das principais conquistas do impressionismo, segundo observou com objetividade o conferencista. E não há dúvida que o redescobrimiento da cor viria a ser também uma das contribuições substanciais da escola impressionista. Essa revolução continuaria com o fauvismo e iria estender-se até as últimas tendências dos abstratos, que voltam às cores puras, diretas, primárias, como o faziam os primitivos. Pode-se, portanto, dizer que verdadeiramente a Escola de Paris começou com o impressionismo, do qual partiriam os "nabistas" e "fauvistas", depois das experiências de Gauguin e Van Gogh.

Registre-se por fim a iniciativa feliz do Museu, confiando a um crítico dos méritos de Mario Pedrosa a tarefa de fazer a série de palestras agora iniciada e que continuará na próxima quinta-feira, às 17,30 horas, no 11.º andar do Banco Boavista.

Hoje, às 17 horas, o Ballet des Champs Elysées realizará a quarta recita vespertina de assinatura, com um programa em que se destaca o ballet de Kochno "La Rencontre" que marcou um dos maiores triunfos da temporada. Na íntegra, o programa é o seguinte:

I — "La Fille aux Yeux d'Email" (ou "Coppelia") — Música de Delibes e coreografia de Saint-Léon.

II — "La Nuit" — Ballet de Boris Kochno — Música de Hendorff (A Estíngue) e Jean Babilée (Édipo).

III — "Valse Caprice" — Música de Fauré e coreografia de David Lichine.

IV — "La Rencontre" (ou "Oedip et le Sphinx") — Ballet de Kochno, música de Sautet e coreografia de D. Lichine. Danielle Darnance (A Estíngue) e Jean Babilée (Édipo).

Com um programa composto de "Fête galante", "Le portrait de D. Quichotte", "L'oiseau bleu" e "Le bal des blanchisseuses". Les Ballets des Champs Elysées realizarão domingo às 16 horas a quinta vespertina de assinatura.

A sexta e última recita noturna de assinatura do "Champs Elysées" será realizada segunda-feira às 21 horas com um programa inédito e do mais elevado nível artístico.

Hoje às 21 horas realizar-se-á no Teatro Municipal o último concerto da Orquestra Sinfônica Brasileira sob a regência do maestro Lambert Baldi, que se despede na presente temporada, depois de alcançados grandes triunfos à frente desta organização de música sinfônica. O concerto em questão é oferecido a todos os associados, tanto da série vespertina quanto da noturna, a fim de que todos possam testemunhar o seu apogeu e admiração pelo regente.

Na próxima segunda-feira, às 21 horas, no Auditório, realizar-se-á a primeira audição da série "Valores Novos" da Associação Brasileira de Imprensa. O programa está a cargo dos cantores Dalva Fontoura de Andrade e Izaura Camargo, que se farão ouvir em peças de Gluck, Rossini, Mozart, Paisiello, Bellini, Bizet, Carlos Gomes, Verdi, Villa-Lobos, Rachmaninoff, L. Fernandez, Duparc, Mignone, R. Strauss, frei Pedro Sinzig e M. Helman e os convites se encontram à disposição dos interessados na Secretaria da A.B.I.

O TEATRO

"DESILUMBRAMENTO"

Com essa comédia, que constitui espetáculo de classe, Dulcina e Odilon continuam no Regio mantendo o mesmo êxito alcançado na "première" da obra de Keith Winter, tradução de Bandeira Duarte.

Dulcina é detentora do primeiro posto, seguida brilhantemente por Odilon. Conchita insuperável em "Ana Linden". Suzana Negri, Graça Mello e Joser Guerreiro.

"OLHA A BOA", SUBSTITUIRA "BROTINHOS E TUBARÕES"

Ve hoje até domingo, "Brotinhos e tubarões" a sensação na revista que já está com um centenário e meio de repetições pelo elenco de Cole. Já sua despedida do palco do "Teatrino Jardel", em Copacabana, onde Renata Fronzi continua brilhando.

Na próxima semana, sexta-feira, dia 3 de junho, Geysa Boncoll ali apresentará a sua nova produção, intitulada "Olha a boa", que servirá para estréia de novos artistas, entre os

quais o famoso bailarino finlandês Arno Komischeck, o festejado ator e sambista Evalúcio Marçal, o novo "champanier" Carlos Martins e uma trupe de atores jovens e bonitos, que revolucionará Copacabana.

"HAS DE SER MINHA".

NO GINASTICO

"Has de ser minha", peça em três atos de Daniel Roça e José Wanderley, pelo "Teatro-Escola" da Associação Cristã Feminina, será levada à cena, no Teatro Ginástico, no dia 30, às 21 horas.

A MENTIRA TEATRAL

Julio Dantas, Claudio de Souza, o coronel Rossini e outras personalidades do mundo intelectual, acharam a peça muito boa.

VOCE SABIA...

... que estréia a 9 de junho e "homem raso" no Jucrio?

AVISO — não é o Valtir Pinto

COISAS QUE INCOMODAM

O FILME DE HOJE

PLAZA — "Quero esse homem"

O COMENTARIO DA NOITE

— Qual a diferença que existe entre as atrizes Zaira Cavalcaniti e Alice Archambault?

— Indagação, há dias, muito curiosa, a atriz Valery Martins, da sua colega Heloisa Helena, na "estrela" do Gloria.

Nessa ocasião, chegou o Jaime Costa e soltou a bomba:

— Uma leva a parte do leão e a outra leva a parte do cordeiro.



Durante o casamento do senhor João Pinho Filho com a senhorinha Helena Graça Couto, vemos o senhor e a senhora Graça Couto, o senhor Jorge Vidal e as senhorinhas Vidal e Graça Couto. (Foto "Sombra")

O CINEMA

"CARAVAGGIO, O PINTOR MALDITO", SEGUNDA-FEIRA, NOC 11.15 - 11.30 - DENIE



Como se sabe, este filme evoca magistralmente a vida de Miguel Angelo Amargoso, o famoso pintor sescantista, precursor da moderna pintura italiana.

A Amedeo Nazzari, o grande ator de "Um dia na vida", "O bandido", etc., ocupa o principal papel neste filme dirigido por Hugo Giacomini, encenado por Vitorio Verga e Bruno Valeri, e produzido pelo realizador Gozardo Alessandrini (o diretor de "Atirador de Ferro"). de parceria com Ricardo Fradda, o responsável pelo filme brasileiro "O caçula do burburinho", atualmente, por "Carlos Gomes".

Clara Clamari e Bici Mancini formam nas interpretações de "Coravaggio, o pintor maldito", um filme que mantém o prestígio do melhor cinema nacional.

"USANDO EM BRASAS", SUBSTITUIRA "DEBILIDADE DE PASCOA", NO CARTAZ DOS CINES METRO

Vamos ter, a seguir, nos cines Metro, uma comédia divertidíssima, valorizada pela presença sempre estufante e muito querida de Rod Skelton.

Vamos ter, nos 3 cines Metro, assim que "Destil de pauca" deixar o cartaz, um novo filme com o grande parâmetro de "Escola de serenas".

"Em brasas" é o seu título, e vamos informar que é toda uma ultra-borracha história que se desenrola nos dias da Guerra Civil norte-americana, e que nos mostra Skelton na pele de um "groom" do hotel, cuja mania é perseguir espíritos, e que por isso mesmo se vê transformado em espantalho trabalhando para o inimigo.

Artina Dahl, tão graciosa, tão beijável, e a apaixonada de Skelton.

Brian Donlevy tem também papel de destaque nesse filme muito alegre, divertido de verdade.

"MULHER INFIEL", O FILME QUE NOS TRAZ LIBERTAD LAMARCAU

Uma volta que estava sendo anunciada, cancelada por todos os amantes da música portenha Libertad Lamarcau, a incomparável obra-prima do ritmo gaúcho, "Mulher infiel", nos cinemas

Odcon, Ipanema e Avenida

temos uma agradávelíssima comédia musical, dirigida por Ernesto Arancibia, e que tem como título, "Mulher infiel".

Nessa película, baseada em argumento de Sixto Pondal Rios e Carlos Olivari, dois dos melhores comediógrafos argentinos, Libertad interpreta uma belíssima sequência de canções, cada qual melhor, assim, temos: "Tus pupilas", bolero de Grenet; "Fandango", tango conga, de Grenet; "Candunga", guarânia do mesmo autor; "Milonga", tango de Delino; "Pregoneira", tango de Delino; "Sin palabras", tango de Mariano Moraes e Discepolo; "Poema em gris", tango de Eduardo Campos; "Meu vale crioulo de Malhada", Bien crioulo e bien norte-argentina de Exposito. Um grande filme com Libertad Lamarcau, e Enrique de Rosas.

CLUBE DOS LEOZINHOS DA METRO

O Clube dos Leozinhos da Metro, agremiação cuja existência se manifestará através dos "matinees" infantis dos Metro

Thiaca e Copacabana, todos os domingos, às 10 horas, iniciará, amanhã, suas atividades exibindo naqueles cinemas aquela hora, "Tarzan contra o mundo", e convidando a garotada daqueles bairros para fazer a sua inscrição na novel-associacão.

Conhecimentos Sobre os Serviços de Assistência Social

Com o objetivo de difundir melhores conhecimentos sobre os serviços de Assistência Social, a Ação Social Arquidocana convoca os secretários e secretárias da referida organização para uma reunião amanhã no Mosteiro de S. Bento.

O programa será o seguinte: 8 horas — Missa. 9 horas — Café.

9,15 às 9,45 — Os trabalhos paroquiais e programa para 1949 (cinco minutos de tempo livre).

9,50 às 10,30 — Circulos de estudos sobre o funcionamento dos Serviços Paroquiais (dez minutos de tempo livre).

10,40 às 11,10 — A Secretaria Paroquial e o Serviço Social. (Cinco minutos de tempo livre).

11,15 às 11,25 — O significado social, moral e religioso do trabalho das Secretarias Paroquiais e encerramento. E' pois de grande importância a presença de todos.

DIA ASTROLOGICO



Para os leitores nascidos em qualquer dia e mês dos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Conjuntura de negócios futuros: ansiedades e vitória depois de grandes obstáculos. 11, 15 e 17, 18, 14 e 22. (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Manhã agradável, com notícias promissoras. A tarde será de absorção, com amargor e parentese. 5, 9 e 11, 81, 92 e 93. (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Perspectivas de perturbações e confusão mental. 14, 15 e 16, 77, 78 e 79. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Indicações psicológicas, encontros, abraços e despedidas. 11, 22 e 27, 75, 80 e 83. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Arduas tarefas, amarguras e desconfiança. 8, 4 e 24, 23 e 40. (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO:

Manhã de abstração e de inquietude. A tarde será de melancolia e tristeza. 3, 5 e 23, 21, 32 e 41. (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 20 DE JULHO:

Falta de confiança; mentalidade e desequilíbrio ornamental. 1, 6 e 22, 10, 12 e 53. (horas e números).

ENTRE 21 DE JULHO E 20 DE AGOSTO:

Não serão reconhecidas as oportunidades de grande vulto. Aspectos fortemente desfavoráveis. 7, 8 e 11, 64, 65 e 47. (horas e números).

ENTRE 21 DE AGOSTO E 20 DE SETEMBRO:

Negócios mal sucedidos devido a precipitação. 12, 13 e 14, 21, 31 e 41. (horas e números).

ENTRE 21 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO:

Positividade e no entanto perigosos amores. 15, 16 e 17, 51, 59 e 80. (horas e números).

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 20 DE NOVEMBRO:

Possibilidades no comércio e obstáculo sentimental. 7, 9 e 10, 21, 33 e 43. (horas e números).

ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 20 DE DEZEMBRO:

Manhã promissora, a tarde, a noite serão contrárias. 6, 8 e 10, 33, 35 e 45. (horas e números).

MIRAKOFF.

A SOCIEDADE

SOLETRANDO

Jacinto de Thormes

O ministro de Estado interino das Relações Exteriores convida (dia 30) para a conferência do abade dom Giuseppe Reccioti sobre o tema "A Itália e a Palestina através dos séculos".

Agradeço à senhora Violeta de Alcantara Carreira Torok, cronista da "Ilustração Brasileira" pelos amáveis elogios à família do Ega.

O Hotel "Vogue" alem do seu "chef" Gregori (o dos pratos russos) importou do Hotel Plaza Athenée dois novos artistas da arte culinária que virão inclusive para estudar novas versões de pratos típicos brasileiros. São eles Joseph Granet e Renée Brossart. Além disso o mesmo hotel lançou Renée Lamy, o mais jovem valor da cozinha francesa e que pertence ao "Clube de l'Opera" de Suzy Solidor.

O senhor Julio Senna organizou a mais enfezada das "quebra-cocos". Música a mais divertida, muito movimento, e tal e coisa. Presente o senhor Black (dentadura luminosa) Out com um dos mais extravagantes dos seus milhares de ternos. Perguntou o senhor Vitor Lage: "Quer fazer o favor de me indicar o seu alfaiate?". Respondeu o moreno artista sorrindo: "Vamos pro canto, vou dizer, mas não passe adiante."

A senhora Renata Fronzi não deixa de ser bonita. Também ela mexe tanto com... os homens.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

— Senador Mario de Andrade

Ramos.

— Vicente Sabola de Albuquerque Filho.

— Ministro Camilo de Oliveira.

— Capitão de fragata, Aurelio de Azevedo Falcão.

— Alvaro Pinto, nosso colega de imprensa.

— Carlos Nascimento Tinoco.

— Silvio Rogério Vandeley.

— Carlos Bandeira Filho.

— Biancio Bianchi.

— Arthur Martins Sampaio.

— Durval da Silva Gama.

— Adir Ferreira da Silva.

SENHORAS:

— Alda Ferreira Correia.

— Celina Costa de Oliveira.

— Etelvina Pinheiro de Almeida.

— Maria da Gama Lima, residente em Aparecida do Norte, 3 Paulo.

SENHORINHAS:

— Maria Helena Lima, filha do sr. Vicente Lima.

— Maria Consuelo Nogueira.

— Maria de Lourdes Camanho.

— Leila, filha do sr. Inacio Bustamante e sr. Almerinda Bustamante.

MENINOS:

— Antonio Jorge, filho do sr. Otavio Dias-Nair Dias.

— Leonidas, filho da sr. Celina Fonseca.

MENINAS:

— Dora Fernandes, filha do sr. José Azevedo e sr. Nair Fernandes Azevedo.

— Lucia Maria, filha do sr. Jair Carlos de Oliveira e da sr. Julieta Machado de Oliveira.

CASAMENTOS

VALDIR PALHA-DIVA RIBEIRO QUINTA — Realiza-se hoje o enlace matrimonial de Valdir Palha, nosso estimado companheiro de trabalho, filho do sr. Américo Palha, redator do DIÁRIO CARIOCA, com a senhorinha Diva Ribeiro Quinta, filha da viúva sr. Ruth Castro Quinta. Serão padrinhos, no civil, da noiva, o sr. Diáma Jacobina e da sr. Sebastião Jacobina e do noivo o sr. Olavo Palha e sr. Edla Palha. No religioso, da noiva, o dr. Américo Palha e senhorinha Geraldina Mena Barreto e do noivo o dr. Olavo Rocha e sr.

Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorinha Nice Rios, filha do sr. Américo Rios, com o sr. Amador A. Coutinho e sr. Amador Carlos Rodrigues Coutinho, com o sr. Sebastião Torres, filho do sr. Francisco Torres, e sr. Maria José Torres.

O ato civil terá lugar às 11, 12 horas, servindo como padrinhos nesse ato, por parte da noiva, os pais da noiva e por parte do noivo, os pais do mesmo. O religioso será realizado às 14,30 horas, na Igreja de São Sebastião, com o sr. Luiz Carlos de Oliveira, e sr. Nislen Ribeiro e sr. por parte da noiva, e sr. Amador Torres e senhora, por parte do noivo.

Realiza-se hoje, às 18 horas, na Igreja de São Carlos, o enlace matrimonial da senhorinha Nice Rios, filha do sr. Américo Rios, com o sr. Amador A. Coutinho e sr. Amador Carlos Rodrigues Coutinho, com o sr. Sebastião Torres, filho do sr. Francisco Torres, e sr. Maria José Torres.

O ato civil terá lugar às 11, 12 horas, servindo como padrinhos nesse ato, por parte da noiva, os pais da noiva e por parte do noivo, os pais do mesmo. O religioso será realizado às 14,30 horas, na Igreja de São Sebastião, com o sr. Luiz Carlos de Oliveira, e sr. Nislen Ribeiro e sr. por parte da noiva, e sr. Amador Torres e senhora, por parte do noivo.

Realiza-se hoje, às 18 horas, na Igreja de São Carlos, o enlace matrimonial da senhorinha Nice Rios, filha do sr. Américo Rios, com o sr. Amador A. Coutinho e sr. Amador Carlos Rodrigues Coutinho, com o sr. Sebastião Torres, filho do sr. Francisco Torres, e sr. Maria José Torres.

O ato civil terá lugar às 11, 12 horas, servindo como padrinhos nesse ato, por parte da noiva, os pais da noiva e por parte do noivo, os pais do mesmo. O religioso será realizado às 14,30 horas, na Igreja de São Sebastião, com o sr. Luiz Carlos de Oliveira, e sr. Nislen Ribeiro e sr. por parte da noiva, e sr. Amador Torres e senhora, por parte do noivo.

Realiza-se hoje, às 18 horas, na Igreja de São Carlos, o enlace matrimonial da senhorinha Nice Rios, filha do sr. Américo Rios, com o sr. Amador A. Coutinho e sr. Amador Carlos Rodrigues Coutinho, com o sr. Sebastião Torres, filho do sr. Francisco Torres, e sr. Maria José Torres.

O ato civil terá lugar às 11, 12 horas, servindo como padrinhos nesse ato, por parte da noiva, os pais da noiva e por parte do noivo, os pais do mesmo. O religioso será realizado às 14,30 horas, na Igreja de São Sebastião, com o sr. Luiz Carlos de Oliveira, e sr. Nislen Ribeiro e sr. por parte da noiva, e sr. Amador Torres e senhora, por parte do noivo.

Realiza-se hoje, às 18 horas, na Igreja de São Carlos, o enlace matrimonial da senhorinha Nice Rios, filha do sr. Américo Rios, com o sr. Amador A. Coutinho e sr. Amador Carlos Rodrigues Coutinho, com o sr. Sebastião Torres, filho do sr. Francisco Torres, e sr. Maria José Torres.

O ato civil terá lugar às 11, 12 horas, servindo como padrinhos nesse ato, por parte da noiva, os pais da noiva e por parte do noivo, os pais do mesmo. O religioso será realizado às 14,30 horas, na Igreja de São Sebastião, com o sr. Luiz Carlos de Oliveira, e sr. Nislen Ribeiro e sr. por parte da noiva, e sr. Amador Torres e senhora, por parte do noivo.

Realiza-se hoje, às 18 horas, na Igreja de São Carlos, o enlace matrimonial da senhorinha Nice Rios, filha do sr. Américo Rios, com o sr. Amador A. Coutinho e sr. Amador Carlos Rodrigues Coutinho, com o sr. Sebastião Torres, filho do sr. Francisco Torres, e sr. Maria José Torres.

O ato civil terá lugar às 11, 12 horas, servindo como padrinhos nesse ato, por parte da noiva, os pais da noiva e por parte do noivo, os pais do mesmo. O religioso será realizado às 14,30 horas, na Igreja de São Sebastião, com o sr. Luiz Carlos de Oliveira, e sr. Nislen Ribeiro e sr. por parte da noiva, e sr. Amador Torres e senhora, por parte do noivo.

Realiza-se hoje, às 18 horas, na Igreja de São Carlos, o enlace matrimonial da senhorinha Nice Rios, filha do sr. Américo Rios, com o sr. Amador A. Coutinho e sr. Amador Carlos Rodrigues Coutinho, com o sr. Sebastião Torres, filho do sr. Francisco Torres, e sr. Maria José Torres.

O ato civil terá lugar às 11, 12 horas, servindo como padrinhos nesse ato, por parte da noiva, os pais da noiva e por parte do noivo, os pais do mesmo. O religioso será realizado às 14,30 horas, na Igreja de São Sebastião, com o sr. Luiz Carlos de Oliveira, e sr. Nislen Ribeiro e sr. por parte da noiva, e sr. Amador Torres e senhora, por parte do noivo.

Realiza-se hoje, às 18 horas, na Igreja de São Carlos, o enlace matrimonial da senhorinha Nice Rios, filha do sr. Américo Rios, com o sr. Amador A. Coutinho e sr. Amador Carlos Rodrigues Coutinho, com o sr. Sebastião Torres, filho do sr. Francisco Torres, e sr. Maria José Torres.

O ato civil terá lugar às 11, 12 horas, servindo como padrinhos nesse ato, por parte da noiva, os pais da noiva e por parte do noivo, os pais do mesmo. O religioso será realizado às 14,30 horas, na Igreja de São Sebastião, com o sr. Luiz Carlos de Oliveira, e sr. Nislen Ribeiro e sr. por parte da noiva, e sr. Amador Torres e senhora, por parte do noivo.

Realiza-se hoje, às 18 horas, na Igreja de São Carlos, o enlace matrimonial da senhorinha Nice Rios, filha do sr. Américo Rios, com o sr. Amador A. Coutinho e sr. Amador Carlos Rodrigues Coutinho, com o sr. Sebastião Torres, filho do sr. Francisco Torres, e sr. Maria José Torres.

O ato civil terá lugar às 11, 12 horas, servindo como padrinhos nesse ato, por parte da noiva, os pais da noiva e por parte do noivo, os pais do mesmo. O religioso será realizado às 14,30 horas, na Igreja de São Sebastião, com o sr. Luiz Carlos de Oliveira, e sr. Nislen Ribeiro e sr. por parte da noiva, e sr. Amador Torres e senhora, por parte do noivo.

Realiza-se hoje, às 18 horas, na Igreja de São Carlos, o enlace matrimonial da senhorinha Nice Rios, filha do sr. Américo Rios, com o sr. Amador A. Coutinho e sr. Amador Carlos Rodrigues Coutinho, com o sr. Sebastião Torres, filho do sr. Francisco Torres, e sr. Maria José Torres.

O ato civil terá lugar às 11, 12 horas, servindo como padrinhos nesse ato, por parte da noiva, os pais da noiva e por parte do noivo, os pais do mesmo. O religioso será realizado às 14,30 horas, na Igreja de São Sebastião, com o sr. Luiz Carlos de Oliveira, e sr. Nislen Ribeiro e sr. por parte da noiva, e sr. Amador Torres e senhora, por parte do noivo.

ente e sr. Adenir Fe.eira Buzova.

Realiza-se hoje o enlace matrimonial do 2.º sargento da Marinha, Conselheiro dos Santos, com a senhorinha Diva Guerra Miranda, servindo como padrinhos o sr. Amador Torres e sr. Amador Carlos Rodrigues Coutinho.

Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorinha Marieta Bachx, filha do sr. Arlindo Bachx, alto funcionário do Automóvel Club Brasileiro, e de sua esposa, d. Henriette Bachx, com o sr. Amador Torres e sr. Amador Carlos Rodrigues Coutinho.

Realiza-se hoje o casamento do sr. Manoel Frei de Araújo, funcionário público, com a senhorinha Aureliana Santana, filha do sr. Francisco Rodrigues de Santana, e de sua esposa, sr. Hilda Ribeiro Guimarães.

Serão padrinhos do ato civil, o sr. Alvaro de Menezes e sua esposa, sr. Dinorah de Menezes.

Casam-se hoje, dia 28, às

O TOQUE MÁGICO
Cecil Kellaway Lee J. Cobb

TYRONE POWER
ANNE BAXTER
20

SAO LUIZ VITORIA
2ª FEIRA
2 4 6 8 10

FLORIANO
FLORIANO
FLORIANO

A SOCIEDADE

(Conclusão da 6.ª pág.)

neiro, já extinto. Era chefe da secretaria da Confederação Brasileira de Desportos e auxiliar do Comitê Olímpico Brasileiro, técnico diplomático em educação física e servidor do Ministério da Educação. Dirigia também um curso na Escola de Educação Física. O seu enterroamento realizou-se ontem, às 17 horas, no cemitério de São João Batista, seguindo o corpo da Capela Real Grandeza.

Serão rezadas hoje: Na igreja de São João Batista, às 10,30 horas. Na Candelária, às 10,30 horas.

JOSÉ JOSE VILLARINHO DOS SANTOS — Na igreja de São Francisco de Paula, às 9,30 horas.

MENELICK DE CARVALHO — Na igreja da Candelária, às 10 horas.

ARTHUR MENDES NOGUEIRA — Na igreja do Convento de Santo Antônio, às 9 horas.

VITÓRIA ALVES DA SILVA ROCHA — Na Catedral, às 9 horas.

ISAURA FLEISS CALVET — Na igreja Cruz dos Militares, às 10,30 horas.

MARIA DE JESUS BARROS — Na igreja Conceição da Boa Morada, às 8,30 horas.

LAGMAR GONÇALVES MONTEIRO — Na igreja do Carmo, às 8,30 horas.

DOLORES LEITE PINTO — Na igreja da Conceição da Boa Morada, às 10 horas.

Rezou-se, ontem, às 10 horas, no altar-mor da igreja de N. S. do Carmo, missa por alma do sr. José C. F. de, mandada celebrar pelo sr. J. A. S. S. S.

Não Se Esqueça

M. E. M. Serão efetuados hoje, das 9,15 às 11 horas, o pagamento dos seguintes empréstimos:

MATRÍCULAS:
26256 — 13060 — 11250 — 27232
23420 — 27176 — 20182 — 28138
26376 — 26416 — 24637 — 25033
22792 — 13063 — 6568 — 17804
15008 — 28324 — 25038 — 27365
18073 — 98 90 — 19505 — 17124

EXTRANUMERARIOS
52070 — 53966 — 54054 — 49384
EMERGENCIAS
MATRÍCULAS:
670 — 1766 — 1927 — 2336
2773 — 4126 — 8933 — 10203
12157 — 13155 — 17794 — 19192
19420 — 22417 — 22478 — 24963
23061 — 27243 — 20656 — 30183
78176 — 45106 — 52604 — 60377
80063.

Serão pagas também as propostas anunciadas neste mês e ainda não recebidas.

Quem Não Anuncia se esconde

RITA HAYWORTH SERÁ EXCOMUNGADA PELA IGREJA O EPILOGO, ONTEM, DO SEU ROMANCE COM ALI KHAN

O príncipe e a princesa Ali Khan.

Rita Cansino, ex-ballerina, nasceu com os bons fados. Na infância, ela enfrentou a Hollywood e conseguiu vencer a concorrência com um nome, conquistar a glória cinematográfica com outro e tornar-se princesa com uma terceira nomenclatura. Rita Cansino foi persuadida que seu segundo nome não convinha à ciência das palavras.

Um diretor de publicidade deu-lhe um nome de Hayworth. Mas a dificuldade de pronúncia mas com letras adequadas à vitória no cinema. E ela levou adiante sua carreira. Hayworth ou Cansino já não importa, agora, a bela Rita dos cabelos negros e das curvas pecuniosas. Ontem ela realizou seus belos sonhos juvenis: tornou-se uma princesa. Encontrou seu príncipe encantado que não veio montado num belo corcel, mas num lindíssimo "Rolls Royce" — 1950, de linhas aerodinâmicas, etc. etc.

No Chateau de L'Horizonte, em Cannes, na França, Rita recebeu, após as bodas, os seus 15 escolhidos convidados sob o doce suspiro universal dos seus "fãs" e das mocinhas casadoiras. E já bem avançada a noite, horas após a cerimônia celebrada pelo prefeito comu-

nista de Vallauris, e ainda continuava no castelo iluminado o consumo de champagne e de lagosta. Champagne das mais velhas adegas de França e lagosta dos mares de outras. A princesa Margarida Ali Khan, em seu belíssimo vestido de noiva, fazia as honras da casa, com seu sorriso cinematográfico e o lindo porte que embriagou o príncipe Ali.

E dizem as estatísticas que, ontem, em Chateau de L'Horizonte, foram consumidas 1.200 garrafas de champagne e 190 libras de lagosta. E para não faltar a ironia, afirma um comentarista telegráfico que os vinhos e bebidas encomendadas para o banquete seriam e flu-

tuar um barco, mas que, com o peso dos comestíveis, o barco não resistiria e iria à picade... No menu constaram pratos com o nome dos filmes em que Rita foi protagonista. "Gilda", foi o prato mais servido, naturalmente...

O príncipe Ali Khan, contencioso, declarou, então que espera começar sua lua de mel com Rita no próximo domingo, em Paris, havendo pessoas mais precipitadas que perguntam se sua lua de mel não começaria a lua de mel...

E a pacata cidade de Vallauris, na França, hoje já tem sua história. Vivu sua emoção.

Mas as bodas de Gilda não são completas, dizem Ali e a papai Aga Khan. E assim sendo, o casamento será realizado, de mais tarde, de acordo com o rito muçulmano. Ali e Rita vestirão as roupas de noiva do rito muçulmano, perante duas testemunhas de acordo com o Alcorão, dando a seguir uma pequena cerimônia a seus pais.

Mas, tudo direitinho como nos contos de fadas...

Quando Rita, em Hollywood, a sr. Fernando Cansino, pai de Rita, afirma que continua sendo o mesmo e com muito orgulho, dando entender o destino que a invade nela, falta de paciência por parte de seu pai.

Motivo: Eduardo não foi convidado para o casamento. E acrescentou o sr. Cansino que o casamento de Rita não poderia ser por nenhum sentimento porque já era o seu terceiro casamento. Em primeiro, com um homem, em segundo, com um homem, em terceiro, com um homem.

Quando Rita, em Hollywood, a sr. Fernando Cansino, pai de Rita, afirma que continua sendo o mesmo e com muito orgulho, dando entender o destino que a invade nela, falta de paciência por parte de seu pai.

Motivo: Eduardo não foi convidado para o casamento. E acrescentou o sr. Cansino que o casamento de Rita não poderia ser por nenhum sentimento porque já era o seu terceiro casamento. Em primeiro, com um homem, em segundo, com um homem, em terceiro, com um homem.

Quando Rita, em Hollywood, a sr. Fernando Cansino, pai de Rita, afirma que continua sendo o mesmo e com muito orgulho, dando entender o destino que a invade nela, falta de paciência por parte de seu pai.

Motivo: Eduardo não foi convidado para o casamento. E acrescentou o sr. Cansino que o casamento de Rita não poderia ser por nenhum sentimento porque já era o seu terceiro casamento. Em primeiro, com um homem, em segundo, com um homem, em terceiro, com um homem.

Quando Rita, em Hollywood, a sr. Fernando Cansino, pai de Rita, afirma que continua sendo o mesmo e com muito orgulho, dando entender o destino que a invade nela, falta de paciência por parte de seu pai.

Motivo: Eduardo não foi convidado para o casamento. E acrescentou o sr. Cansino que o casamento de Rita não poderia ser por nenhum sentimento porque já era o seu terceiro casamento. Em primeiro, com um homem, em segundo, com um homem, em terceiro, com um homem.

Quando Rita, em Hollywood, a sr. Fernando Cansino, pai de Rita, afirma que continua sendo o mesmo e com muito orgulho, dando entender o destino que a invade nela, falta de paciência por parte de seu pai.

Motivo: Eduardo não foi convidado para o casamento. E acrescentou o sr. Cansino que o casamento de Rita não poderia ser por nenhum sentimento porque já era o seu terceiro casamento. Em primeiro, com um homem, em segundo, com um homem, em terceiro, com um homem.

Quando Rita, em Hollywood, a sr. Fernando Cansino, pai de Rita, afirma que continua sendo o mesmo e com muito orgulho, dando entender o destino que a invade nela, falta de paciência por parte de seu pai.

Motivo: Eduardo não foi convidado para o casamento. E acrescentou o sr. Cansino que o casamento de Rita não poderia ser por nenhum sentimento porque já era o seu terceiro casamento. Em primeiro, com um homem, em segundo, com um homem, em terceiro, com um homem.

PERFEITO AR CONDICIONADO
PRESEIO HOJE
11:50-14:30 5:30-8:10 10:45-13:30 3:40-5:50-8:10 10:45-13:30
Musica de IRVING BERLIN
JUDY GARLAND
FRED ASTAIRE
PETER LAWROD
ANN MILLER
DESEJO de PASCOA
ESTREIA
ESTE FILME NA SERA EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINEMAS METRO
FILME METRO GOLDWYN MAYER

Amãhã 'as 10hs.
METROS TIJUCA e COPACABANA
"MATINEE" INFANTIL
JO CLUBE DOS LEOZINHO da METRO
PREÇO UNICO: 4,10
METRO TIJUCA: TARZAN CONTRA O MUNDO
COPACABANA: TARZAN CONTRA O MUNDO

Exame de Reivindicações de Portuários Estaduais

O ministro Honorário M. M. Iro, designou três comissões interministeriais para estudar com as reivindicações dos portuários de Santos, de Manaus e do ferroviários da Great Western, em Recife.

Quando Rita, em Hollywood, a sr. Fernando Cansino, pai de Rita, afirma que continua sendo o mesmo e com muito orgulho, dando entender o destino que a invade nela, falta de paciência por parte de seu pai.

Motivo: Eduardo não foi convidado para o casamento. E acrescentou o sr. Cansino que o casamento de Rita não poderia ser por nenhum sentimento porque já era o seu terceiro casamento. Em primeiro, com um homem, em segundo, com um homem, em terceiro, com um homem.

Quando Rita, em Hollywood, a sr. Fernando Cansino, pai de Rita, afirma que continua sendo o mesmo e com muito orgulho, dando entender o destino que a invade nela, falta de paciência por parte de seu pai.

Motivo: Eduardo não foi convidado para o casamento. E acrescentou o sr. Cansino que o casamento de Rita não poderia ser por nenhum sentimento porque já era o seu terceiro casamento. Em primeiro, com um homem, em segundo, com um homem, em terceiro, com um homem.

Quando Rita, em Hollywood, a sr. Fernando Cansino, pai de Rita, afirma que continua sendo o mesmo e com muito orgulho, dando entender o destino que a invade nela, falta de paciência por parte de seu pai.

Motivo: Eduardo não foi convidado para o casamento. E acrescentou o sr. Cansino que o casamento de Rita não poderia ser por nenhum sentimento porque já era o seu terceiro casamento. Em primeiro, com um homem, em segundo, com um homem, em terceiro, com um homem.

Quando Rita, em Hollywood, a sr. Fernando Cansino, pai de Rita, afirma que continua sendo o mesmo e com muito orgulho, dando entender o destino que a invade nela, falta de paciência por parte de seu pai.

Motivo: Eduardo não foi convidado para o casamento. E acrescentou o sr. Cansino que o casamento de Rita não poderia ser por nenhum sentimento porque já era o seu terceiro casamento. Em primeiro, com um homem, em segundo, com um homem, em terceiro, com um homem.

Quando Rita, em Hollywood, a sr. Fernando Cansino, pai de Rita, afirma que continua sendo o mesmo e com muito orgulho, dando entender o destino que a invade nela, falta de paciência por parte de seu pai.

Motivo: Eduardo não foi convidado para o casamento. E acrescentou o sr. Cansino que o casamento de Rita não poderia ser por nenhum sentimento porque já era o seu terceiro casamento. Em primeiro, com um homem, em segundo, com um homem, em terceiro, com um homem.

Quando Rita, em Hollywood, a sr. Fernando Cansino, pai de Rita, afirma que continua sendo o mesmo e com muito orgulho, dando entender o destino que a invade nela, falta de paciência por parte de seu pai.

Motivo: Eduardo não foi convidado para o casamento. E acrescentou o sr. Cansino que o casamento de Rita não poderia ser por nenhum sentimento porque já era o seu terceiro casamento. Em primeiro, com um homem, em segundo, com um homem, em terceiro, com um homem.

Quando Rita, em Hollywood, a sr. Fernando Cansino, pai de Rita, afirma que continua sendo o mesmo e com muito orgulho, dando entender o destino que a invade nela, falta de paciência por parte de seu pai.

Motivo: Eduardo não foi convidado para o casamento. E acrescentou o sr. Cansino que o casamento de Rita não poderia ser por nenhum sentimento porque já era o seu terceiro casamento. Em primeiro, com um homem, em segundo, com um homem, em terceiro, com um homem.

Quando Rita, em Hollywood, a sr. Fernando Cansino, pai de Rita, afirma que continua sendo o mesmo e com muito orgulho, dando entender o destino que a invade nela, falta de paciência por parte de seu pai.

Motivo: Eduardo não foi convidado para o casamento. E acrescentou o sr. Cansino que o casamento de Rita não poderia ser por nenhum sentimento porque já era o seu terceiro casamento. Em primeiro, com um homem, em segundo, com um homem, em terceiro, com um homem.

Quando Rita, em Hollywood, a sr. Fernando Cansino, pai de Rita, afirma que continua sendo o mesmo e com muito orgulho, dando entender o destino que a invade nela, falta de paciência por parte de seu pai.

Motivo: Eduardo não foi convidado para o casamento. E acrescentou o sr. Cansino que o casamento de Rita não poderia ser por nenhum sentimento porque já era o seu terceiro casamento. Em primeiro, com um homem, em segundo, com um homem, em terceiro, com um homem.

Quando Rita, em Hollywood, a sr. Fernando Cansino, pai de Rita, afirma que continua sendo o mesmo e com muito orgulho, dando entender o destino que a invade nela, falta de paciência por parte de seu pai.

Motivo: Eduardo não foi convidado para o casamento. E acrescentou o sr. Cansino que o casamento de Rita não poderia ser por nenhum sentimento porque já era o seu terceiro casamento. Em primeiro, com um homem, em segundo, com um homem, em terceiro, com um homem.

Quando Rita, em Hollywood, a sr. Fernando Cansino, pai de Rita, afirma que continua sendo o mesmo e com muito orgulho, dando entender o destino que a invade nela, falta de paciência por parte de seu pai.

Motivo: Eduardo não foi convidado para o casamento. E acrescentou o sr. Cansino que o casamento de Rita não poderia ser por nenhum sentimento porque já era o seu terceiro casamento. Em primeiro, com um homem, em segundo, com um homem, em terceiro, com um homem.

Quando Rita, em Hollywood, a sr. Fernando Cansino, pai de Rita, afirma que continua sendo o mesmo e com muito orgulho, dando entender o destino que a invade nela, falta de paciência por parte de seu pai.

Motivo: Eduardo não foi convidado para o casamento. E acrescentou o sr. Cansino que o casamento de Rita não poderia ser por nenhum sentimento porque já era o seu terceiro casamento. Em primeiro, com um homem, em segundo, com um homem, em terceiro, com um homem.

Quando Rita, em Hollywood, a sr. Fernando Cansino, pai de Rita, afirma que continua sendo o mesmo e com muito orgulho, dando entender o destino que a invade nela, falta de paciência por parte de seu pai.

O RADIO

DIVERSAS

Ricardo GALENO

Que o sr. José Batista tenha comprado a valsa "Três companheiros", de Lupiscínio Rodrigues, não é nada de mais, porque todo mundo sabe que o "autor" de "Pico e Mula" não passa de um reles comprador de samba. Agora que os srs. Roberto Robert e Arlindo Marques Junior, dois ótimos compositores, tenham comprado a marchinha "Botaram fogo na bomba", de Alberto Rago, é que é qualquer coisa digna de registro. E, como estou aqui pra isso, sou obrigado a pôr de lado a admiração que tenho pelos felizes autores de "Nós, os carecas" e tantos e tantos sucessos, para fazer cópo com o meu amigo Paulo Raul (Paulo Meireles), que tão bem tratou do assunto na primeira edição de ontem da "Folha Carioca".

Noticiário telegráfico recebido de Belém, Pará, dá conta de que tem sido a atuação, no Rádio Clube local, da festejada artista lusa Maria da Luz. Por ocasião do programa irradiado no dia de seu aniversário natalício, foi-lhe oferecida uma lembrança como recordação de sua estada no meio social paraense.

Realizou-se ontem, no Rádio Clube do Brasil, a grandiosa festa comemorativa do 15.º aniversário do programa "Samba e outras coisas", de Henrique Batista. Oitavo.

Os "radio-escutas" não podem perder a audição de hoje do "Programa Cesar de Alencar" que a Rádio Nacional transmitirá a partir das 15,30 horas.

Dick Farney continua obtendo pleno êxito nas audições do "Hit Parade brasileiro" que a Rádio Tupi vem apresentando, sob a orientação de Luiz Serrano.

Em junho próximo, segundo os boatos que correm, deverá chegar a esta capital o compositor Lupiscínio Rodrigues.

Luiz Soberano, o feliz autor de "Não me diga adeus", acaba de preparar uma legítima "bomba" para os festejos juninos.

E por falar em festejos juninos, vale a pena ouvir a toada de José Maria de Abreu intitulada: "Dona Felicidade".

Truganações

TUPI — 17.30 — Tangos em desfile; 18.00 — Programa do comércio; 19.00 — Boa Noite para você; 19.05 — Rádio esportes Tupi; 19.25 — O cacique Informa; 19.30 — A. N. 20.00 Vozes do mundo; 20.30 — Na Arena da vida; 21.00 — Nos bastidores do mundo; 21.05 — Gravadas variadas; 1.30 — Palestras; 21.45 — Rádio baile; 23.30 — Diário Tupi; 23.30 — Encerramento.

CONTINENTAL — 15.00 — Futebol; 18.00 — Música brasileira; 18.15 — Esportes; 18.35 — Música brasileira; 18.45 — Esportes; 19.00 — Continental no turfe; 20.05 — Big Broadcast; 21.10 — Esportes; 21.35 — Paris se divide; 22.00 — Vozes do mundo; 22.32 — Boas das 1.030; 23.00 — Esportes; 23.15 — Rádio Baile; 2.00 — Encerramento.

O TEATRO DO ESTUDANTE
EM

Romeu e Julieta
DE SHAKESPEARE

Trad. de ONESTALDO PENNAFORT
NO

TEATRO FENIX

Vence mais uma vez, de maneira realmente espetacular, revelando novos artistas para o Brasil.

Diariamente às 21 horas — HOJE e AMANHÃ — Vespéral às 16 horas

PREÇOS POPULARES: Poltronas a 25 cruzeiros (selo incluso)

Fotografias Rápidas
PARA QUALQUER DOCUMENTO ENTREGA EM 4 HORAS — RETRATOS 3x4 1/2 DZ. CR\$ 10,00

FOTO MARTINS
52 — PRAÇA TIRADENTES, 52 — 1.º ANDAR

TEATROS
MUNICIPAL — "Dallit des Champs" — "Ellsides", às 17 horas.
GINASTICO — "Tragédia em Nova York", às 16 e 21 horas.
FENIX — "Romeu e Julieta", às 16 e 21 horas.
REGLADA — "Deslumbramento", às 16 e 21 horas.
SERRADOR — "Lili do 47", às 16, 20 e 22 horas.
CINELUA — "Quem, qual e o quê?", às 16, 20 e 22 horas.
RIVAL — "A crônica do Nô", às 16, 20 e 22 horas.
TEATRINHO DE BOLSO — "Da nebulosa de ser poliglota", às 20 e 22 horas.
TEATRINHO JARDEL — "Biotinos e tubarões", às 20 e 22 horas.
RECREIO — "Vamos a las torres", às 16, 20 e 22 horas.
CARLOS GOMES — "Passo de cor", às 16, 20 e 22 horas.

CINEMAS
ESTREIAS
S. LUIZ — "A condessa se divorcia", com Betty Grable, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
METRO PARSEIO — "Destile de Pascoa", com Fred Astaire.

Meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
PLAZA — "Quero esse homem", com Cary Grant, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
ASTORIA — "Quero esse homem", com Cary Grant, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
METRO COACABANA — "Destile de Pascoa", com Fred Astaire, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
METRO TIJUCA — "Destile de Pascoa", com Fred Astaire, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
VITORIA — "Terra violenta", com Anselmo Duarte, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
PARISIENSE — "Inferno nos tropicos", com John Wayne, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
ODEON — "A condessa se divorcia", com Betty Grable, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
RIAN — "A condessa se divorcia", com Betty Grable, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
REN — "Paixão sangrenta", com "Serenata na terra".
PALACIO — "Fratricida perseguido", com Vivi Gioi, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
PRESIDENTE — "Ritmos violentos", Hans Holt, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
CARIOCA — "Terra violenta", com Anselmo Duarte, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
IMPERIO — "Deus lhe pague".

com Zully Moreno, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
OLINDA — "Quero esse homem", com Cary Grant, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
CAPITOLIO — "Sessões passadas", (A partir de 10 horas).
PATHE — "Um dia na vida", com Massimo Girotti, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
RITZ — "Quero esse homem", com Cary Grant, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
STAR — "Quero esse homem", com Cary Grant, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
CINEAC TRIAXION — "Sessões Cineac", (A partir de 10 horas).

CENTRO E BAIRROS
AMERICANA — "A condessa se divorcia".
AMERICANO — "Robin Hood".
ALFA — "Sonhos dourados".
APOLO (Fechado para reforma).
AVENIDA — "Terra violenta".
BANDEIRA — "Inseparável".

BEIJA-FLOR — (Fechado por reforma).
CATUMBI — "A beira do abismo" e "Mina de ouro".
CENTENARIO — "E o mundo se divide".
CAVALCANTI — "A beira do abismo" e "Mina de ouro".
COLISEU — "Estou ali".
COLONIAL — "Quero esse homem".
ELDORADO — "A condessa se divorcia".
EDISON — "O amor que me deste".
ESTACIO DE SA — "A última esperança" e "Cavaleiro destemido".
FLORESTA — "Um tigre domesticado" e "Um filme em 3D".
FLORIANO — "A condessa se divorcia".
FLUMINENSE — "A felicidade não se compra" e "Vida apertada".
GUARANI — "O segredo das águas" e "Inspiração trágica".
GRAJAU — "Contrabando".

GUANABARA — "Vingança perdida".
HADDOCK-LOBO — "Quero esse homem".
IPANEMA — "Tragica perseguição".
IRIS — "Robin Hood".
IDEAL — "Terra violenta".
IRAJA — "Cavaleiro 13" e "Máscaras em apuros".
JOVIAL — "E o mundo se divide".
LAPA — "Della azul" e "Paixão na primavera".
MADUREIRA — "Santa Candelária" e "Bandidos da fronteira".
MASCOTE — "Quero esse homem".
MODERNO — "Os piratas do Monterey".
MARACANA — "Casbah".
MODELO — "E o mundo se divide".
MEIER — "Uma vida roubada" e "Sexto criminoso".
MONTE CASTELO — "Deu-lhe sangue".
MEM DE SA — "Robin Hood".

CARTAZ DO DIA

com Zully Moreno, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
OLINDA — "Quero esse homem", com Cary Grant, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
CAPITOLIO — "Sessões passadas", (A partir de 10 horas).
PATHE — "Um dia na vida", com Massimo Girotti, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
RITZ — "Quero esse homem", com Cary Grant, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
STAR — "Quero esse homem", com Cary Grant, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
CINEAC TRIAXION — "Sessões Cineac", (A partir de 10 horas).

CENTRO E BAIRROS
AMERICANA — "A condessa se divorcia".
AMERICANO — "Robin Hood".
ALFA — "Sonhos dourados".
APOLO (Fechado para reforma).
AVENIDA — "Terra violenta".
BANDEIRA — "Inseparável".

BEIJA-FLOR — (Fechado por reforma).
CATUMBI — "A beira do abismo" e "Mina de ouro".
CENTENARIO — "E o mundo se divide".
CAVALCANTI — "A beira do abismo" e "Mina de ouro".
COLISEU — "Estou ali".
COLONIAL — "Quero esse homem".
ELDORADO — "A condessa se divorcia".
EDISON — "O amor que me deste".
ESTACIO DE SA — "A última esperança" e "Cavaleiro destemido".
FLORESTA — "Um tigre domesticado" e "Um filme em 3D".
FLORIANO — "A condessa se divorcia".
FLUMINENSE — "A felicidade não se compra" e "Vida apertada".
GUARANI — "O segredo das águas" e "Inspiração trágica".
GRAJAU — "Contrabando".

GUANABARA — "Vingança perdida".
HADDOCK-LOBO — "Quero esse homem".
IPANEMA — "Tragica perseguição".
IRIS — "Robin Hood".
IDEAL — "Terra violenta".
IRAJA — "Cavaleiro 13" e "Máscaras em apuros".
JOVIAL — "E o mundo se divide".
LAPA — "Della azul" e "Paixão na primavera".
MADUREIRA — "Santa Candelária" e "Bandidos da fronteira".
MASCOTE — "Quero esse homem".
MODERNO — "Os piratas do Monterey".
MARACANA — "Casbah".
MODELO — "E o mundo se divide".
MEIER — "Uma vida roubada" e "Sexto criminoso".
MONTE CASTELO — "Deu-lhe sangue".
MEM DE SA — "Robin Hood".

GUANABARA — "Vingança perdida".
HADDOCK-LOBO — "Quero esse homem".
IPANEMA — "Tragica perseguição".
IRIS — "Robin Hood".
IDEAL — "Terra violenta".
IRAJA — "Cavaleiro 13" e "Máscaras em apuros".
JOVIAL — "E o mundo se divide".
LAPA — "Della azul" e "Paixão na primavera".
MADUREIRA — "Santa Candelária" e "Bandidos da fronteira".
MASCOTE — "Quero esse homem".
MODERNO — "Os piratas do Monterey".
MARACANA — "Casbah".
MODELO — "E o mundo se divide".
MEIER — "Uma vida roubada" e "Sexto criminoso".
MONTE CASTELO — "Deu-lhe sangue".
MEM DE SA — "Robin Hood".

GUANABARA — "Vingança perdida".
HADDOCK-LOBO — "Quero esse homem".
IPANEMA — "Tragica perseguição".
IRIS — "Robin Hood".
IDEAL — "Terra violenta".
IRAJA — "Cavaleiro 13" e "Máscaras em apuros".
JOVIAL — "E o mundo se divide".
LAPA — "Della azul" e "Paixão na primavera".
MADUREIRA — "Santa Candelária" e "Bandidos da fronteira".
MASCOTE — "Quero esse homem".
MODERNO — "Os piratas do Monterey".
MARACANA — "Casbah".
MODELO — "E o mundo se divide".
MEIER — "Uma vida roubada" e "Sexto criminoso".
MONTE CASTELO — "Deu-lhe sangue".
MEM DE SA — "Robin Hood".

GUANABARA — "Vingança perdida".
HADDOCK-LOBO — "Quero esse homem".
IPANEMA — "Tragica perseguição".
IRIS — "Robin Hood".
IDEAL — "Terra violenta".
IRAJA — "Cavaleiro 13" e "Máscaras em apuros".
JOVIAL — "E o mundo se divide".
LAPA — "Della azul" e "Paixão na primavera".
MADUREIRA — "Santa Candelária" e "Bandidos da fronteira".
MASCOTE — "Quero esse homem".
MODER

Cassado Pela Câmara o Mandato de

(Conclusão da 1.ª pág.)

unico fito de dar "quorum" para se deliberar sobre o caso Barreto Pinto. O novo incidente, o segundo da tarde, foi anulado incontinenti pelo sr. Cirilo Junior, o qual declarou que a convocação fora feita regularmente. A questão de ordem do sr. Cesar Costa viu-se os suplentes José Carlos Pereira de Souza, Carlos Campos e Herbert Levy.

OFERECIDAS TODAS AS GARANTIAS

Foram oferecidas ao sr. Barreto Pinto todas as garantias para que comparecesse à Câmara e apresentasse a sua defesa, de acordo com o que anunciou o sr. Cirilo Junior ao plenário, em virtude de uma interpelação do sr. Benjamin Farah. Até que se entrou propriamente na discussão do relatório do sr. Freitas de Castro, todo o tempo foi consumido em questões de ordem e interpelações a Mesa. O sr. Alfredo Sá, por exemplo, solicitou que se não fosse transformada em pública e que se publicasse o relatório e fosse o mesmo distribuído entre os deputados, para conhecimento amplo da matéria. Posta em votação a primeira questão, foi a seguinte rejeitada, ficando assim prejudicada a segunda parte. A DISCUSSÃO DO RELATÓRIO

Discutindo o relatório do sr. Freitas de Castro, ocuparam a tribuna, entre outros, os deputados Segadas Viana, Vivaldo Lima e Emilio Carlos, contra a cassação do mandato do representante em causa, solicitando o sr. Emilio Carlos que fossem as imunidades do sr. Barreto Pinto suspensas, até resolução em contrário, para que o mesmo respondesse perante o Judiciário sobre os seus atos considerados infringentes aos dispositivos legais que dispõem sobre os crimes de injúria e calúnia.

Os dois últimos oradores foram os srs. Abelardo Mota e Freitas de Castro.

PRORROGAÇÃO

Em seguida foram iniciadas as votações, já dentro da prorrogação da sessão, feita a pedido do sr. Segadas Viana.

ANTECIPAÇÃO DA CASSAÇÃO

O sr. Acácio Torres, líder da maioria, pediu preferência para o projeto da comissão, que declarava "perdido o mandato do deputado Barreto Pinto, sobre todos os substitutos obtendo aprovação por 214 contra 22.

DECLARAÇÕES DOS SRS. CIRILO JUNIOR E MUNHOZ DA ROCHA

Comparecendo à sala de café, onde os jornalistas e os repórteres das estações de rádio funcionavam, o presidente da Casa, sr. Cirilo Junior, e o 1.º secretário Munhoz da Rocha prestaram algumas declarações à imprensa e à rádio, aos primeiros momentos da sessão. O deputado Cirilo Junior aproveitou a oportunidade para agradecer aos jornalistas acreditados na Câmara a colaboração com a atual Mesa e a atitude em face do caso Barreto Pinto. O 1.º secretário, sr. Munhoz da Rocha, disse o seguinte:

— Lamento que o deputado não esteja presente. Mesmo ausente, porém, foram-lhe assegurados todos os direitos de defesa.

AS LAMENTAÇÕES DO SR. AMARAL GURGEL

Logo que teve a certeza de que não havia mais salvação para o sr. Barreto Pinto, o líder trabalhista efetuou junto aos líderes e ao presidente Cirilo Junior um trabalho exaustivo no sentido de ser encontrada uma fórmula no sentido de salvar o mandato do representante considerado indecoroso. Sugeriu o líder trabalhista que, em vez da cassação do mandato, fossem apenas suspensas as imunidades do deputado. Nada, porém, conseguiu. Num último esforço, telefonou ao próprio Barreto Pinto, dando-lhe a ideia de comparecer à Casa e se retratar. Mas já seria tarde, muito tarde, pois o sr. Freitas de Castro, transmutando num terrível acusador, já concluiu na tribuna o seu tremendo libelo. Na sala de café, conversando com os jornalistas, declarou o líder trabalhista:

— Perdi todas as esperanças, todas. Tudo perdido.

ABANDONADO ATE' POR GE'ULIO

Falando sobre o caso, o sr. Rui Almeida, da tribuna, declarou à Casa que o sr. Ge'ulio Vargas, conforme lhe autorizara o mesmo a declara-

var, nunca estivera na residência do sr. Barreto Pinto, em época alguma, nem tampouco lhe dirigira qualquer carta. Se fazia, prosseguiu o sr. Rui Almeida, aquela declaração, era para anular certas versões que circulavam.

TENTATIVAS E APELOS

O sr. Barreto Pinto, através do líder trabalhista, tentou, até à última hora, uma saída. Todas as suas tentativas, ou apelos, foram rejeitadas pelos líderes, inclusive a da Câmara desistir da cassação, na condição do deputado carioca apresentar previamente a renúncia do mandato.

O RELATÓRIO FREITAS CASTRO

É do seguinte teor o relatório da Comissão Parlamentar: "Depois de larga campanha para despertar a curiosidade pública, o 'Diário da Noite' desta capital, passou a publicar as 'Memórias' do sr. deputado Barreto Pinto, relatando os fatos mais íntimos de sua vida e atribuindo a outras pessoas, inclusive deputados, senadores, ministros e políticos em geral, a prática de atos reprováveis, de maior ou menor gravidade.

Em 11 de maio do corrente ano, o sr. deputado Hermes Lima requereu fosse convocada uma sessão secreta da Câmara dos Deputados para que o plenário, em votação também secreta, deliberasse sobre a conduta do deputado Barreto Pinto era ou não infringente do decoro parlamentar", nos termos do § 2.º do art. 48 da Constituição Federal.

O sr. presidente da Câmara convocou as presidentes de comissões permanentes, dando-lhes conhecimento da petição e informando que a mesma obteria o apoio dos líderes de todos os Partidos em reunião anteriormente realizada.

Por unanimidade de votos dos presentes, foi deferida a petição e convocada a sessão secreta para o dia 13 do corrente.

Nesta foi nomeada a Comissão abaixo assinada para relatar a matéria e opinar sobre ela.

Reunida no mesmo dia, foram eleitos os srs. deputados Plínio Barreto e Carlos Valdemar, respectivamente presidente e secretário da Comissão, designando-se relator o deputado Freitas de Castro.

Ficou resolvido ouvir-se o deputado Barreto Pinto em audiência para se realizaria no primeiro dia útil para a Câmara dos Deputados, isto é, segunda-feira, 16 do corrente.

Neste sentido, expediu-se convite ao interessado para vir prestar esclarecimentos e apresentar as alegações que quisesse, designando-se a hora e local da reunião. O mesmo convite foi publicado no "Diário do Congresso" para prevenir possível desconforto.

No dia, local e hora aprezados, presentes todos os membros, o sr. presidente determinou que o sr. secretário abrisse o envelope e procedesse à leitura da carta que lhe fora entregue em nome do sr. deputado Barreto Pinto.

Nessa carta, alega o signatário que a sua conduta dentro da Câmara está amparada pelo art. 44 da Constituição que consagra a inviolabilidade de deputados e senadores, no exercício do mandato, por suas opiniões, palavras e votos. Fora do Parlamento, diz ele que está no gozo do direito de livremente expressar o pensamento, garantido pelo n. 5 do art. 141 da Constituição Federal.

Alega também que até o momento em que escrevia, não lhe tinha sido entregue a denúncia, em original ou por cópia, com "minuciosa exposição dos fatos com todas as circunstâncias que se relacionassem com o seu procedimento, dentro e fora do Parlamento". Nessas condições — acrescenta — era impossível apresentar defesa no prazo marcado. Termina pedindo novo prazo, de quinze dias, a contar daquele em que lhe fosse entregue "o libelo (se existir)" com toda a documentação.

Resolveu a Comissão indeferir o pedido por ser meramente protelatório. Não se trata de um processo com o formalismo e o rito dos processos criminais comuns, em que se exige uma denúncia com determinados requisitos e um libelo pedindo a condenação. Basta notar que não há denúncia nem acusação propriamente ditas; há uma proposta para se examinar e julgar a conduta do sr. deputado Barreto Pinto e foi nomeada uma Comissão para fazer o relatório e opinar sobre a ma-

teria. Esse sr. deputado foi convidado a prestar declaração a fim de que os fatos fossem bem esclarecidos, proporcionando-se-lhe oportunidade para alegar o que bem entendesse em defesa de sua conduta.

Houvesse ele comparecido e alegado fatos e circunstâncias dependentes de prova, evidenciando-se a necessidade dela, e a Comissão não recusaria o prazo necessário, qualquer que fosse ele, pois sempre foi deliberado propósito garantir o direito de defesa, com o amplo esclarecimento dos fatos.

Entretanto, para que se não apegasse o desconhecimento dessa deliberação, novo ofício foi encaminhado, fazendo nova convocação para o dia 19 do corrente. Foi declarado nesse novo convite que o comparecimento poderia ser pessoal ou pela representação através de qualquer colega.

Novamente deixou de comparecer e outra carta foi enviada, insistindo nas mesmas questões preliminares, sem abordar o mérito.

Resolveu a Comissão prosseguir nos trabalhos que lhe foram cometidos, em vista da recusa de comparecimento.

O DISPOSITIVO CONSTITUCIONAL

Diz o § 2.º do art. 48 da Constituição Federal:

"Perderá igualmente o mandato, o deputado ou senador cujo procedimento for considerado, pelo voto de dois terços dos membros de sua Câmara, incompatível com o decoro parlamentar."

O dispositivo é novo em nosso direito constitucional positivo; não figurou nas Constituições anteriores.

O projeto organizado por iniciativa do Governo Provisório instituiu com a revolução triunfante de 1889 permitia, no art. 18, que as Casas do Congresso adotassem medidas para compulsiar os faltosos ao comparecimento às sessões, e no art. 17 permitia também que o regimento de cada Casa estabelecesse "penas correccionais contra os respectivos membros, inclusive a de exclusão". Foi uma emenda do deputado Cesar Zama que fez desaparecer essas medidas e foi justificada pelo argumento de que a matéria era regimental e a Constituição nada devia dispor sobre ela. Daí Carlos Maximiliano dizer que a regra estava implícita na Constituição de 1891, tendo se tornado explícita na Constituição atual.

A Constituição sub-rogante de 1891 tinha um dispositivo permitindo a cassação de mandato legislativo, mas visava mais corrigir os efeitos da tração dos mandatários, embora pudesse qualquer outra causa determinar a penalidade: "O mandato de representante não será obrigatório; poderá ser renunciado a qualquer tempo, e também cassado pela maioria dos eleitores".

(Art. 39)

A origem do § 2.º do art. 48 da Constituição é viciosa e o número 2 da Seção Quinta do art. 1.º da Constituição dos Estados Unidos da América do Norte, que assim está redigido:

"Cada Câmara pode fazer o seu regimento interno, punir os respectivos membros em caso de procedimento incorreto ou desordenado e expulsá-lo desde que seja deliberado por dois terços de votos."

A medida foi transplantada para outras Constituições de países americanos. Na Constituição argentina, o art. 58 dá a cada uma das Câmaras a faculdade de "corrigir qualquer de seus membros por desordem de conduta no exercício de suas funções, ou suspender o por incapacidade física ou moral, sobreveniente à sua eleição e até exclusão de seu seio".

A Constituição chilena permite a exclusão por "incapacidade física ou moral", desde que os motivos sejam de tal ordem que inabilitem o congressista "fisicamente ou moralmente, para o exercício do cargo". A Constituição cubana, no art. 55, declarou que nenhum senador ou representante poderá ser expulso da Câmara a que pertença, mas exceção: "salvo por causa previamente determinada e por deliberação de duas terças partes do total de seus membros".

A nossa Constituição não relegou a matéria para o regimento, como também não estabeleceu graduação de penas. Só há uma penalidade: a perda do mandato, reservada para um único caso, o de ter o congressista "procedimento" considerado "incompatível com o decoro parlamentar".

E até em relação aos crimes comuns, é de se lembrar que denunciados e senadores não podem ser perseguidos judicialmente por qualquer crime, sem previa licença da respectiva Câmara. Admite-se a hipótese da Câmara negar a licença e seria insensato que se adotasse como regra considerar que a prática de qualquer crime incompatível com o decoro parlamentar.

Não interessa também mudar a criminalidade dos atos praticados e que formam o procedimento reprovável. O texto constitucional não faz distinção, nem em atos criminosos, a expressão é ampla — "procedimento".

A criminalidade ao ato nem sempre implica em repugnância da conduta. Basta citar o caso dos crimes políticos que não podem entrar no círculo incompatível com o decoro parlamentar.

Não faltou quem exarando mais o teor exilante o novo procedimento da Justiça comum, como base das deliberações parlamentares.

Os nossos comentadores não procuraram fixar o exato sentido do texto, tão claro lhes pareceu, mas nesta emergência, dúvidas têm sido levantadas e divergências têm surgido no que tange à aplicação.

A frase — procedimento incompatível com o decoro parlamentar — não pode ter dois sentidos que justifiquem dúvidas.

PROCEDIMENTO é ato ou efeito de proceder, é modo de viver, é comportamento. É a maneira por que se conduz o indivíduo na sua vida. Traz à mente a ideia de conjunto e não de ato isolado. DECORO, como diz Cândido de Figueiredo, é "beleza moral que resulta da honestidade e da decência; decência honra, pudor". "Procedimento incompatível com o decoro parlamentar" é a conduta daquela que se torna indigno de participar da Casa do Parlamento.

A Constituição não se refere àquele que "praticar ato incompatível com o decoro parlamentar", mas àquele que tiver "procedimento" com essa incompatibilidade.

Também, não restringe a aplicação da penalidade a quem tiverem tal procedimento "dentro da Câmara" ou "no exercício do mandato" e, portanto, não tem razão o que entendem não poder a Câmara se pronunciar com "conduta social" do deputado. Desde que o membro do Congresso tenha conduta que atente contra a reprovabilidade e a dignidade, o decoro, enfim, do Parlamento fica sujeito à perda do mandato.

Na resenha feita de dispositivos constitucionais de outras nações se verifica que, em nenhuma delas, se faz a limitação pretendida. A Constituição argentina, por exemplo, nomeia a pena reprovável quando houver "desconformidade no exercício de suas funções" mas quando se trata de exclusão tem em vista a "incapacidade física ou moral". A Constituição da Suíça trata de exclusão por "conduta incompatível com o decoro parlamentar".

Alguns, ainda, o sr. deputado Barreto Pinto, que a publicação das "Memórias" e o uso do artigo, de manifestar o seu pensamento, garantido pelo parágrafo 5.º do art. 141 da Constituição Federal.

Logo se bem esse parágrafo citado.

"E livre a manifestação de pensamento, sem que dependa de censura, salvo quanto a espetáculos e diversões públicas, respondendo cada um, no caso e na forma que a lei prescrever, pelos abusos que cometer. Até a suspensão do direito de votar, a censura não pode ser imposta aos deputados acobertados pela absoluta inviolabilidade."

Alguns, ainda, o sr. deputado Barreto Pinto, que a publicação das "Memórias" e o uso do artigo, de manifestar o seu pensamento, garantido pelo parágrafo 5.º do art. 141 da Constituição Federal.

Logo se bem esse parágrafo citado.

"E livre a manifestação de pensamento, sem que dependa de censura, salvo quanto a espetáculos e diversões públicas, respondendo cada um, no caso e na forma que a lei prescrever, pelos abusos que cometer. Até a suspensão do direito de votar, a censura não pode ser imposta aos deputados acobertados pela absoluta inviolabilidade."

Logo se bem esse parágrafo citado.

"E livre a manifestação de pensamento, sem que dependa de censura, salvo quanto a espetáculos e diversões públicas, respondendo cada um, no caso e na forma que a lei prescrever, pelos abusos que cometer. Até a suspensão do direito de votar, a censura não pode ser imposta aos deputados acobertados pela absoluta inviolabilidade."

Logo se bem esse parágrafo citado.

"E livre a manifestação de pensamento, sem que dependa de censura, salvo quanto a espetáculos e diversões públicas, respondendo cada um, no caso e na forma que a lei prescrever, pelos abusos que cometer. Até a suspensão do direito de votar, a censura não pode ser imposta aos deputados acobertados pela absoluta inviolabilidade."

Logo se bem esse parágrafo citado.

"E livre a manifestação de pensamento, sem que dependa de censura, salvo quanto a espetáculos e diversões públicas, respondendo cada um, no caso e na forma que a lei prescrever, pelos abusos que cometer. Até a suspensão do direito de votar, a censura não pode ser imposta aos deputados acobertados pela absoluta inviolabilidade."

Logo se bem esse parágrafo citado.

"E livre a manifestação de pensamento, sem que dependa de censura, salvo quanto a espetáculos e diversões públicas, respondendo cada um, no caso e na forma que a lei prescrever, pelos abusos que cometer. Até a suspensão do direito de votar, a censura não pode ser imposta aos deputados acobertados pela absoluta inviolabilidade."

Logo se bem esse parágrafo citado.

"E livre a manifestação de pensamento, sem que dependa de censura, salvo quanto a espetáculos e diversões públicas, respondendo cada um, no caso e na forma que a lei prescrever, pelos abusos que cometer. Até a suspensão do direito de votar, a censura não pode ser imposta aos deputados acobertados pela absoluta inviolabilidade."

Logo se bem esse parágrafo citado.

"E livre a manifestação de pensamento, sem que dependa de censura, salvo quanto a espetáculos e diversões públicas, respondendo cada um, no caso e na forma que a lei prescrever, pelos abusos que cometer. Até a suspensão do direito de votar, a censura não pode ser imposta aos deputados acobertados pela absoluta inviolabilidade."

Logo se bem esse parágrafo citado.

"E livre a manifestação de pensamento, sem que dependa de censura, salvo quanto a espetáculos e diversões públicas, respondendo cada um, no caso e na forma que a lei prescrever, pelos abusos que cometer. Até a suspensão do direito de votar, a censura não pode ser imposta aos deputados acobertados pela absoluta inviolabilidade."

Logo se bem esse parágrafo citado.

"E livre a manifestação de pensamento, sem que dependa de censura, salvo quanto a espetáculos e diversões públicas, respondendo cada um, no caso e na forma que a lei prescrever, pelos abusos que cometer. Até a suspensão do direito de votar, a censura não pode ser imposta aos deputados acobertados pela absoluta inviolabilidade."

O Congresso não está a prever a apuração de criminalidade do ato pelo órgão competente da Justiça comum.

O julgamento da conduta do congressista é um ato de soberania que foge, até, à apreciação de outro qualquer poder. Essa é a opinião dos nossos comentadores, entre eles, Pontes de Miranda, e é também a jurisprudência do Poder Judiciário norte-americano, conforme se vê da cópia lista de julgados transcrita na obra de Calvo.

Além disso, como se tem alegado que o Congresso nada tem com a "conduta social" do congressista, outros, como o próprio sr. deputado Barreto Pinto, insistem em que a conduta, no exercício das funções, está protegida pela inviolabilidade concedida pelo art. 44 da Constituição. Também o mesmo sr. deputado Barreto Pinto, referindo-se à publicação das "Memórias", diz que o faz como cidadão e como jornalista, não sujeito a censura, respondendo pelos abusos que cometer, na Justiça comum.

A prevenção de tais pontos de vista, o parágrafo 2.º do art. 44 (já citado) não pode ser aplicado à função, tem a inviolabilidade; fora dessas funções, a conduta escapa à apreciação da Câmara.

Se a inviolabilidade parlamentar tivesse significado tão amplo como o deputado Barreto Pinto, essas estranhas direções de proceder como bem entendesse dentro da Câmara ou do Senado, as medidas adotadas no regimento para a manutenção da ordem durante as sessões, como se poderia observar o deputado que provoca tumulto, que aparta sem licença do orador, que discute assuntos estranhos à matéria em debate, até a suspensão do direito de votar, a censura não poderia ser imposta aos deputados acobertados pela absoluta inviolabilidade."

Logo se bem esse parágrafo citado.

"E livre a manifestação de pensamento, sem que dependa de censura, salvo quanto a espetáculos e diversões públicas, respondendo cada um, no caso e na forma que a lei prescrever, pelos abusos que cometer. Até a suspensão do direito de votar, a censura não pode ser imposta aos deputados acobertados pela absoluta inviolabilidade."

Logo se bem esse parágrafo citado.

"E livre a manifestação de pensamento, sem que dependa de censura, salvo quanto a espetáculos e diversões públicas, respondendo cada um, no caso e na forma que a lei prescrever, pelos abusos que cometer. Até a suspensão do direito de votar, a censura não pode ser imposta aos deputados acobertados pela absoluta inviolabilidade."

Logo se bem esse parágrafo citado.

"E livre a manifestação de pensamento, sem que dependa de censura, salvo quanto a espetáculos e diversões públicas, respondendo cada um, no caso e na forma que a lei prescrever, pelos abusos que cometer. Até a suspensão do direito de votar, a censura não pode ser imposta aos deputados acobertados pela absoluta inviolabilidade."

Logo se bem esse parágrafo citado.

"E livre a manifestação de pensamento, sem que dependa de censura, salvo quanto a espetáculos e diversões públicas, respondendo cada um, no caso e na forma que a lei prescrever, pelos abusos que cometer. Até a suspensão do direito de votar, a censura não pode ser imposta aos deputados acobertados pela absoluta inviolabilidade."

Logo se bem esse parágrafo citado.

"E livre a manifestação de pensamento, sem que dependa de censura, salvo quanto a espetáculos e diversões públicas, respondendo cada um, no caso e na forma que a lei prescrever, pelos abusos que cometer. Até a suspensão do direito de votar, a censura não pode ser imposta aos deputados acobertados pela absoluta inviolabilidade."

Logo se bem esse parágrafo citado.

"E livre a manifestação de pensamento, sem que dependa de censura, salvo quanto a espetáculos e diversões públicas, respondendo cada um, no caso e na forma que a lei prescrever, pelos abusos que cometer. Até a suspensão do direito de votar, a censura não pode ser imposta aos deputados acobertados pela absoluta inviolabilidade."

Logo se bem esse parágrafo citado.

"E livre a manifestação de pensamento, sem que dependa de censura, salvo quanto a espetáculos e diversões públicas, respondendo cada um, no caso e na forma que a lei prescrever, pelos abusos que cometer. Até a suspensão do direito de votar, a censura não pode ser imposta aos deputados acobertados pela absoluta inviolabilidade."

Logo se bem esse parágrafo citado.

"E livre a manifestação de pensamento, sem que dependa de censura, salvo quanto a espetáculos e diversões públicas, respondendo cada um, no caso e na forma que a lei prescrever, pelos abusos que cometer. Até a suspensão do direito de votar, a censura não pode ser imposta aos deputados acobertados pela absoluta inviolabilidade."

Logo se bem esse parágrafo citado.

"E livre a manifestação de pensamento, sem que dependa de censura, salvo quanto a espetáculos e diversões públicas, respondendo cada um, no caso e na forma que a lei prescrever, pelos abusos que cometer. Até a suspensão do direito de votar, a censura não pode ser imposta aos deputados acobertados pela absoluta inviolabilidade."

Logo se bem esse parágrafo citado.

"E livre a manifestação de pensamento, sem que dependa de censura, salvo quanto a espetáculos e diversões públicas, respondendo cada um, no caso e na forma que a lei prescrever, pelos abusos que cometer. Até a suspensão do direito de votar, a censura não pode ser imposta aos deputados acobertados pela absoluta inviolabilidade."

Logo se bem esse parágrafo citado.

"E livre a manifestação de pensamento, sem que dependa de censura, salvo quanto a espetáculos e diversões públicas, respondendo cada um, no caso e na forma que a lei prescrever, pelos abusos que cometer. Até a suspensão do direito de votar, a censura não pode ser imposta aos deputados acobertados pela absoluta inviolabilidade."

Logo se bem esse parágrafo citado.

"E livre a manifestação de pensamento, sem que dependa de censura, salvo quanto a espetáculos e diversões públicas, respondendo cada um, no caso e na forma que a lei prescrever, pelos abusos que cometer. Até a suspensão do direito de votar, a censura não pode ser imposta aos deputados acobertados pela absoluta inviolabilidade."

Legislativo. É claro que os atos não registrados, pelo parlamentarismo que a Mesa exercia, mas se não são do conhecimento de todos.

As suas injúrias gratuitas não fugiram aos olhos nem da Casa, a Magistratura brasileira e até a própria Mesa da Câmara. A escapatória é, qualquer que seja, a de que a linguagem tem sido a linguagem e o poder de acusação e o poder de absolução, que, afinal, importam no reconhecimento do erro cometido e da levandade com que a tem conduzido.

Não são incidentes lamentáveis e muitas vezes inevitáveis, ocorridos no ardor dos debates. Suas afirmações gratuitas, estranhas a discussões, repetidas como um refrão, a esmo, de demagogia, de representações da política e da administração e das instituições que nos regem. E com um simples e proclamar p.d. de desculpas, foi-lhe mantendo a toleância da Casa.

Vieram, depois, as "Memórias". Foram anunciadas durante algum tempo numa campanha propagandística para chamar a atenção do público, estapeando-se todas as notícias, farsas isoladas, e até o contrato em que se estabeleceu o preço de Cr\$ 200.000,00 pela colaboração.

A parte auto-biográfica, que se resume na exposição minuciosa e crua de atos e cenas de uma vida, é chocante. Tais afirmações são escandalosas. O primeiro capítulo é a exposição do papel que o sr. deputado Barreto Pinto desempenhou em que se contém uma exposição apassionalada, com acusações por SS. O capítulo XI, que agrava o escândalo, é a religião professada pela maioria do povo brasileiro, o sr. deputado Barreto Pinto escreve as seguintes palavras:

"Quero dizer e fazer tudo o que quiser; tenho plena e completa liberdade para fazer tudo o que quiser."

Ninguém dirá que esse desrespeito ao que os homens mais sagrados que a sociedade humana publicações, seja a conduta de um homem respeitável, digno de figurar sem desdoro moral, numa Casa do Parlamento brasileiro.

Dando mostra de imprecisa e amorabilidade, diz em certa altura:

"Hoje, com o dinheiro que tenho nos bancos, comprou a consciência de quem não pôde roubar que só de lembrar os seus nomes — fico arrepiado. Tenho dinheiro, muito dinheiro, e sou feliz. A minha casa vive cheia de altas patentes, grandes figuras, grandes chefes de responsabilidade, de homens que não olham para mim sem desprezo, na época das minhas sete vacas magras. Hoje riem das minhas piadas sem graça e consideram um ser de espantosa vivacidade mental. Rio-me dessa hipocrisia."

(Diário da Noite, de 10 de maio de 1949).

Não repete, sequer, os seus amigos!

Aqueles que entendem ser necessário haver censuras dirigidas ao Congresso ou a uma das Casas, encontrarão farta matéria nas publicações ora em nome.

Logo no primeiro artigo (Diário da Noite de 9 de maio de 1949), lê-se o seguinte trecho:

Alguns de meus colegas que não tem coragem de tomar atitude, que fazem da Câmara um grosso aneurisma, recebendo pontualmente os vencimentos, a ajuda de custo e fazendo a sua pu-taniceira, vivendo sem nenhum proveito para o Brasil, dizem: "Louvamos, portanto, artigos nacionais e estrangeiros, tais mulheres (provar, senhores), vão evitado que haja numero nas reuniões das Comissões parlamentares".

Descreve, também, o que diz o sr. deputado Barreto Pinto quando foi passado quando foi à Câmara em companhia de certa dama: os deputados se aproximando das mesmas e roncando, movido pela atração sexual.

No "Diário da Noite", de 11 de maio, em "post scriptum", se refere aos rumores sobre cassação do seu mandato, se declara disposto para a luta e pergunta:

"A questão se resume em saber se a realidade, hoje, me deu para tanto. Veremos, se se tratar de dinheiro — de política — ou de amor, qual é o que pode atingir a primeira pedra?"

E termina dizendo que relatou os casos — "que as colunas do Faleiro Tiradentes não de tremer."

Outras frases e expressões proferidas, ainda, sr. deputado Barreto Pinto, para encher a boca e a língua, são essas: "Louvamos, portanto, artigos nacionais e estrangeiros, tais mulheres (provar, senhores), vão evitado que haja numero nas reuniões das Comissões parlamentares".

Descreve, também, o que diz o sr. deputado Barreto Pinto quando foi passado quando foi à Câmara em companhia de certa dama: os deputados se aproximando das mesmas e roncando, movido pela atração sexual.

No "Diário da Noite", de 11 de maio, em "post scriptum", se refere aos rumores sobre cassação do seu mandato, se declara disposto para a luta e pergunta:

"A questão se resume em saber se a realidade, hoje, me deu para tanto. Veremos, se se tratar de dinheiro — de política — ou de amor, qual é o que pode atingir a primeira pedra?"

E termina dizendo que relatou os casos — "que as colunas do Faleiro Tiradentes não de tremer."

Outras frases e expressões proferidas, ainda, sr. deputado Barreto Pinto, para encher a boca e a língua, são essas: "Louvamos, portanto, artigos nacionais e estrangeiros, tais mulheres (provar, senhores), vão evitado que haja numero nas reuniões das Comissões parlamentares".

Descreve, também, o que diz o sr. deputado Barreto Pinto quando foi passado quando foi à Câmara em companhia de certa dama: os deputados se aproximando das mesmas e roncando, movido pela atração sexual.

No "Diário da Noite", de 11 de maio, em "post scriptum", se refere aos rumores sobre cassação do seu mandato, se declara disposto para a luta e pergunta:

"A questão se resume em saber se a realidade, hoje, me deu para tanto. Veremos, se se tratar de dinheiro — de política — ou de amor, qual é o que pode atingir a primeira pedra?"

E termina dizendo que relatou os casos — "que as colunas do Faleiro Tiradentes não de tremer."

Outras frases e expressões proferidas, ainda, sr. deputado Barreto Pinto, para encher a boca e a língua, são essas: "Louvamos, portanto, artigos nacionais e estrangeiros, tais mulheres (provar, senhores), vão evitado que haja numero nas reuniões das Comissões parlamentares".

Descreve, também, o que diz o sr. deputado Barreto Pinto quando foi passado quando foi à Câmara em companhia de certa dama: os deputados se aproximando das mesmas e roncando, movido pela atração sexual.

No "Diário da Noite", de 11 de maio, em "post scriptum", se refere aos rumores sobre cassação do seu

Aprovada Com Alterações a Tabela Oficial do Campeonato da Cidade

14 LUTAS NA NOITADA PUGILÍSTICA DE HOJE

Desfiarão no Estádio Carioca os Mais Destacados Lutadores Cariocas — O Programa

Os aficionados do pugilismo terão o ensejo de presenciar hoje a noite no Estádio Carioca ao desfile dos mais destacados pugilistas cariocas.

Veremos oito combates em disputa do Campeonato Metropolitano de Novíssimos e mais seis combates que foram escalados pelo Departamento Técnico da FMP para selecionar os boxeadores cariocas que enfrentarão nesta capital e em São Paulo os pugilistas argentinos e italianos, num grande torneio latino de box.

O programa é o seguinte: Moscas: Danilo Ribeiro (Vasco) x José Expedito (Vasco); Galo: Luiz Carlos (Mad.) x Avila Santos (Vasco); Pena: Edmundo Souza (Vasco) x José Leandro Cardoso (Vasco);

Leve: Celestino Pinto (Mad.) x Raoul Woreczek (Hebraico);

M. Med.: Isaltino Santos (Flamengo) x Manoel Santos (Vasco);

Medio: José Belezza (Mad.) x Otavio Silva (Vasco);

M. Pesado: Jorge Silva (Flamengo) x Luiz Fernandes (Vasco); Francisco Santos (Vasco) x Pedro Pratera (S. Cristovão);

LUTAS EXTRA-CAMPEONATO

Moscas: Italo Merola (Fla-)

mengo) x Nelson Fernandes (Madureira);

Moscas: Helio Celestino (Fla-)

mengo) x Nei Novais (Vasco);

Pena: Nelson dos Anjos (S. Cristovão) x Wagner de Lima (Madureira);

Leve: José de Oliveira (Ma-)

dureira) x Paulo Neves (Vasco);

Leve: Esmar Gonzaga (Fla-)

mengo) x Jurandir de Melo Neto (Vasco);

M. Pesado: Rubem Cesar (Flamengo) x Antonio Assis ou Bento Mariano (Vasco).



Rubinho e Santos, do Botafogo

ESTA NOITE A EXIBIÇÃO DO BOTAFOGO, EM JUIZ DE FORA

ATUARÁ CONTRA O SELECIONADO LOCAL — ATRACÃO NAS FESTIVIDADES DE ANIVERSÁRIO DA "MANCHESTER"

seguiu para aquela cidade de mineração, capitaneado pelo sr. Paulo e composta dos seguintes elementos: Zezé, Ari, Geron, Santos, Ivan, Osvaldo, Ivan, Marinho, Avila, Rubinho, Jaime, Baiano, Piraguão, Bragunha, Gatinho, Reinaldo, e o campeão Milton.

Na noite de hoje, o Botafogo formará com a seguinte equipe: Valdo, Gerson, Rubinho, Avila e Juvenal; Piraguão, Gatinho, Otavio e Bragunha.

uares, devendo o Botafogo formar com a seguinte equipe: Valdo, Gerson, Rubinho, Avila e Juvenal; Piraguão, Gatinho, Otavio e Bragunha.

JUIZ INGLÊS

Especialmente convidado, dirigirá a partida o juiz inglês Mr. Barrick. Logo após o término do jogo o conhecido árbitro retornará ao Rio, a fim de, amanhã, apitar Flamengo x Arsenal.

Hoje, a Finalíssima do Campeonato Universitário de Xadrez

O Campeonato Universitário carioca de Xadrez, certamente promovido pelo Clube de Xadrez do Rio de Janeiro atingirá hoje a sua fase decisiva com a realização das partidas finalíssimas. Na sede do Clube de Xadrez às 20 horas, defrontar-se-ão os representantes das seguintes

Associações Atléticas de nossas faculdades: Faculdade de Direito do Rio de Janeiro e Escola Nacional de Engenharia, 1.ª e 2.ª colocadas em 1948, F. N. de Medicina, Escola N. de Agronomia, F. N. de Filosofia e Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas.

TENTARÁ O FLAMENGO BISAR O FEITO VASCAINO

AMANHÃ, O NOVO JOGO DO ARSENAL — DUVIDAS NO ARCO RUBRO-NEGRO — AS EQUIPES PROVÁVEIS

Amanhã à tarde, em São Januário, os "lans" do futebol terão a oportunidade de assistir à terceira exibição do quadro do Arsenal, que será a quinta em gramados brasileiros. A bonita vitória do Vasco da Gama, alcançada quarta-feira última, veio valorizar ainda mais essa apresentação, pois o placar de um zero a zero não convenceu à numerosa torcida que superlotou o estádio da rua Abílio. O público ensaia por uma vitória

goso que os anteriores. Ropper, o centro-atleta, que não atuou contra o Vasco, deverá retornar a seu posto, bem como Daniels, que deixou o campo contundido, no lugar em que o Arsenal perdeu a invencibilidade.

Dessa forma, os ingleses deverão enfrentar o Flamengo com o mesmo quadro com que estiveram no Brasil, ou seja: Swidin, Barnes e Smith; McCullay, Daniels e Forbes; McPherson, Lodge, Ropper, Leishman e Vallance.

A DIREÇÃO DO JOGO Como das vezes anteriores, o prelo do Arsenal será dividido pelo árbitro inglês Jack Cyril Barrick, tendo como auxiliares dois árbitros cariocas, nomeadamente Manoel Viana e Alberto da Gama Malcher.

América x S. Cristovão Hoje à Tarde em Figueira de Melo

Mundinho Que Assinou Ontem Com os Rubros Deverá Estrear Contra o Seu Ex-Clube — Equipes Prováveis

América e S. Cristovão assentaram para hoje à tarde em Figueira de Melo um amistoso que muito promete em virtude das forças equivalentes que se defrontarão.

Os rubros, inegavelmente, terão maior responsabilidade em vista de seu último revés frente ao Botafogo e que vem requerendo uma reabilitação para sua numerosa torcida.

A equipe para o jogo de hoje, deverá formar com Mundinho na zaga recém-contratado que foi pelo América.

Será sem dúvida uma das atrações do "match", pois como se sabe, aquele novo defensor rubro estreará hoje, e contra o seu ex-clube.

Assim sendo o quadro para o jogo de hoje deverá ser o seguinte: AMÉRICA: Osmi, Amaral e

A 26 de Junho o Torneio Início e a 3 de Julho a Primeira Rodada

O Conselho Arbitral da Federação Metropolitana de Futebol voltou a reunir-se, ontem, para tratar da aprovação da tabela e do adiamento do início do Campeonato da Cidade.

SEM SOLUÇÃO O IMPASSE VASCO X BOTAFOGO

A questão da data de 1.º de junho agitou novamente os trabalhos. O Vasco da Gama não quer abrir mão dessa data para o seu jogo com o S. Paulo e o Botafogo faz sentir que não sendo possível ao Arsenal jogar naquele dia o público paulista se veria privado de assistir mais uma exibição do clube inglês.

O sr. Geraldo José, representante do S. Paulo, declarou que o seu clube, cumpriria a palavra empenhada de enfrentar o Vasco no dia 1.º de junho, mas que tudo faria para encontrar uma solução, a fim de não deixar o seu clube de enfrentar o Arsenal. A diretoria do tricolor bandeirante ia se reunir para tratar do assunto, esclareceu o sr. Geraldo José aos clubes cariocas.

FIXADA A DATA DO INÍCIO DO CAMPEONATO CARIOCA

Por proposta do Fluminense, foi considerada livre a data de 5 de junho; para os clubes Vasco e Botafogo resolverem os seus problemas dependendo do S. Paulo a sua lucção.

Assim sendo, o Torneio Início foi marcado para o dia 5 de junho e a primeira rodada para 3 de julho.

APROVADA A TABELA COM ALTERAÇÕES

Depois de submetida a inúmeras versões, os clubes aprovaram a seguinte tabela para o turno do Campeonato da Cidade:

JULHO

DIA 3:

Bangu x Fluminense

América x Flamengo

Vasco x S. Cristovão

Botafogo x Olaria

Canto do Rio x Madureira

Bangu x América

DIA 10:

Fluminense x Vasco

América x Bonsucesso

Bangu x Olaria

Madureira x América

S. Cristovão x Botafogo

Bonsucesso x Bangu

DIA 18:

Botafogo x Vasco

América x Bonsucesso

Bangu x Canto do Rio

Olaria x Flamengo

Madureira x Fluminense

PROJETADO UM JOGO ARSENAL X VASCO, EM CARATER DE REVANCHE

O vereador Ari Barroso compareceu a reunião para pedir a realização da revanche Vasco x Arsenal, em benefício das vítimas da catástrofe de Alagoas.

E esclareceu Ari Barroso que a direção do Arsenal, somente em caráter filantrópico, realizaria um jogo extra no Brasil.

O Botafogo deverá estudar o pedido da Câmara dos Vereadores, por intermédio daquele parlamentar esportista.

Fluminense x S. Cristovão

Canto do Rio x Flamengo

Bonsucesso x Vasco

DIA 17:

Fluminense x América

Olaria x Canto do Rio

S. Cristovão x Fluminense

Botafogo x Bonsucesso

Olaria x S. Cristovão

Bangu x Vasco

DIA 24:

América x Botafogo

Madureira x Bonsucesso

Canto do Rio x Fluminense

Olaria x S. Cristovão

Madureira x América

DIA 31:

Flamengo x Bangu

Vasco x Canto do Rio

Bonsucesso x Fluminense

América x S. Cristovão

Madureira x Olaria

DIA 7:

Fluminense x Vasco

Canto do Rio x Botafogo

Bonsucesso x Flamengo

Bangu x Madureira

DIA 14:

Botafogo x Bangu

Fluminense x Olaria

S. Cristovão x Canto do Rio

Flamengo x Madureira

Vasco x América

DIA 21:

Vasco x Flamengo

Olaria x Bangu

S. Cristovão x Bonsucesso

Madureira x Botafogo

DIA 28:

Botafogo x Fluminense

Bangu x S. Cristovão

Bonsucesso x Olaria

Vasco x Madureira

América x Canto do Rio

SETEMBRO:

DIA 4:

Flamengo x Botafogo

Olaria x América

Canto do Rio x Bonsucesso

S. Cristovão x Madureira

DIA 11:

Fluminense x Flamengo

Vasco x Olaria

Madureira x América

S. Cristovão x Botafogo

Bonsucesso x Bangu

DIA 18:

Botafogo x Vasco

América x Bonsucesso

Bangu x Canto do Rio

Olaria x Flamengo

Madureira x Fluminense

PROJETADO UM JOGO ARSENAL X VASCO, EM CARATER DE REVANCHE

O vereador Ari Barroso compareceu a reunião para pedir a realização da revanche Vasco x Arsenal, em benefício das vítimas da catástrofe de Alagoas.

E esclareceu Ari Barroso que a direção do Arsenal, somente em caráter filantrópico, realizaria um jogo extra no Brasil.

O Botafogo deverá estudar o pedido da Câmara dos Vereadores, por intermédio daquele parlamentar esportista.



Bigode

COM BIGODE E ORLANDO, HOJE, O FLUMINENSE ENFRENTARÁ O PENAROL

REFERENCIAS ELOGIOSAS DA CRITICA LOCAL, AOS TRICOLORS — A PROVÁVEL EQUIPE PARA O PRELIO NOTURNO

MONTEVIDEU, 27 (Especial para o DIÁRIO CARIOCA) — O Fluminense apesar do revez

que sofreu na noite de quarta-feira última diante do Nacional, continua a merecer, por parte da crítica e do público local, comentários elogiosos sobre a conduta que teve nos noventa minutos da partida.

De fato, começando mal, os tricolores aos poucos foram se armando, até o momento em que passaram a jogar de igual para igual com os locais.

Sem que sirva de desculpas para a vitória justa e inconfundível do Nacional, a sua vitória entretanto, foi mais produto de "chances" e de melhor preparo físico dos seus jogadores.

E, as ausências de Orlando e de foram extremamente motivadas pelo impressionante jogo que envolvia a capital uruguaia, de vez, que os dois "scratching" nacionais foram acometidos de forte gripe.

HOJE, CONTRA O PENAROL

A nossa reportagem voltou a

avistar-se com Orlando Viera e os "players" tricolores, e pôde observar a boa disposição que os cercam para o embate de hoje contra o Penarol.

Sobre a equipe podemos adiantar que o técnico fará sensíveis modificações. Já que Bigode e Orlando se encontram em ótimas condições físicas.

Assim sendo, a equipe para hoje deverá formar com a seguinte constituição:

Castilho; — Pinheiro e Lorenzini; Pê de Vênia; Rubinho; — Bodo; Santo Cristo, Carlyle, Silas, Orlando e Rodrigues.

Fabricam-se jóias

A fábrica de jóias "Esser Ltda." à Avenida Presidente Vargas 2.129, 1.º andar, Tel. 43.4176, vende: um relógio de ouro com pulseira de 18 K garantido para senhora, por 1.500 cruzeiros; um anel de ouro platina e brilhantes para senhora por 450 cruzeiros; um relógio com pulseira de ouro 18 K garantido, para homem, 1.500 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral especialmente de cores de ouro para bons preços. Preço especial para depositos - revendedores.



Jorginho

DR. BELMIRO VALVERDE VIAS URINÁRIAS Comunica a seus amigos e clientes que assumiu a sua clínica Consultório — Rua Santa Luz — 635, 11.º andar — Sala 1.108, E. Caldeiras Diariamente das 8 às 18 horas, com laboratório TELEFONE: 22-0327

2 MILHOES FASANELLO AVENIDA 110, AVENIDA 111

Permitirá o Reaparelhamento do Porto de Niterói o Escoamento de Toda a Produção Fluminense

PROBLEMAS ATUAIS E DESENVOLVIMENTO

A Dragagem — Plano de Obras — Movimento de Cargas — Receita e Despesa Nos Últimos Anos

Prestando amigável colaboração ao atual governo do Estado do Rio de Janeiro, na presente reportagem, procuramos focalizar as condições em que se encontram os serviços relativos à drenagem e as possibilidades de desenvolvimento do Porto de Niterói.

A DRENAGEM DO PORTO

O chefe da Divisão de Portos Estaduais, engenheiro Rodolfo Pimenta Veloso, revela que o principal problema a ser resolvido diz respeito à completação da drenagem do Porto, até a profundidade de 8 metros, conforme o que foi estabelecido no plano de obras. Sem essa providência, acrescenta, não poderemos estar aparelhados para atender às necessidades da navegação, possibilitando que navios de maior calado possam atracar no Porto de Niterói.

— "Em 1947, já sob o atual governo, foi procedida a dragagem de 6 metros, o que veio permitir apreciável movimentação da carga marítima, permitindo que navios com calado de 20 pés possam facilmente

atracar, independente das condições das marés. A dragagem de mais 2 metros, creio ser suficiente para permitir a atracação de navios com 28 pés de calado, o que representa uma capacidade de 10.000 toneladas".

AS EXPORTAÇÕES

Proseguindo, explicou que durante o último ano foram exportadas 60.000 sacas de açúcar pelo Porto de Niterói. Entretanto, disse: "Cerca de 600 mil sacas do açúcar procedente da safra campista, foram escoadas por intermédio de diversas companhias e da Cantareira. Devido à falta de profundidade do Porto, que não permitia o acesso de navios de 10.000 toneladas, perdemos a oportunidade de aumentar a renda dos serviços portuários. Em 1948, exportamos 40.000 toneladas pelo Porto de Niterói, com um resultado financeiro equivalente a Cr\$ 3.300.000,00, o que representa o saldo líquido de Cr\$ 600.000,00.

PLANO DE OBRAS

Relativamente ao plano de obras que vem sendo executado para completar as instalações

do Porto, declarou, que falta apenas a dragagem de 2 metros, dos 8 recomendados pelo plano. Além disso, está providenciando a construção de mais armazéns, e está em projeto a construção de um grande frigorífico.

— "Além da construção de um frigorífico, estabelecimento indispensável para a guarda de mercadorias sujeitas a deteriorarem-se sob a ação das mudanças de temperatura, segue-se a necessidade de instalação de novos guindastes, ampliação da linha férrea que serve ao Porto, construção do edifício da Administração. Aliás, estamos realizando uma concorrência pública, que visa a compra de guindastes elétricos, e cuja aquisição será feita com os próprios recursos das rendas de que dispomos. Esses guindastes serão a capacidade para transportar duas e meia toneladas, cada um. No desenvolvimento do plano de reaparelhamento do Porto, calculo que gastaremos cerca de Cr\$ 10.000.000,00. Dessa importância, podemos subtrair a soma de Cr\$ 3.500.000,00, que já foram aplicados nos diversos serviços. Animado a atitude de colaboração que nos vem sendo prestada pelo comércio desta capital e do interior do Estado, preferindo que suas mercadorias sejam exportadas pelo nosso Porto.

Referindo-se aos resultados financeiros, que atualmente são os mais promissores, o engenheiro Pimenta Veloso, disse:

— Inaugurado em 1930, o serviço esteve a cargo da Companhia Brasileira de Portos, desde a mencionada data até 1941, quando passou para a administração direta da Divisão de Portos, da Secretaria de Viação e Obras Públicas. Durante todo o período em que foi administrado pela citada companhia, o Porto apresentou os seguintes saldos anuais, com o irrisório total de Cr\$ 62.073,00:

1930	2.835,00
1931	23.864,70
1932	13.033,20
1933	9.910,20
1934	2.229,50
1935	1.957,30
1936	1.499,80
1937	1.334,70
1938	1.723,60
1939	1.537,50
1940	1.835,00

— "Atualmente, conseguimos aumentar a renda, obtendo melhores resultados de ano para ano. Contamos desenvolver o nosso plano de serviços portuários, tornando o Porto de Niterói o ponto principal por onde será exportado o grosso da produção do Estado do Rio de Janeiro. Para isso, o orçamento do Estado, no vigente exercício, destinou a verba de Cr\$ 2.500.000,00 para serem aplicados nos diversos serviços portuários. Em dois anos, com verbas suficientes para os trabalhos requeridos, estaremos em condições de atender os requisitos indispensáveis ao embarque de toda a produção fluminense, vale dizer, teremos um aumento de renda anual de muitos milhares de cruzados".

RENDA ATUAL

Finalizando as suas declarações, disse, que está confiante no esforço desenvolvido pelo secretário de Viação e Obras Públicas, engenheiro Bento Santos, no sentido de reaparelhar com a maior urgência, o Porto de Niterói.

— "Desde que os serviços passaram a ser administrados pela Divisão de Portos Estaduais, conseguimos os seguintes resultados, de maio de 1941 a dezembro de 1948: "O Porto de Niterói arrecadou a importância de Cr\$ 4.222.850,80.

Temos um saldo líquido de Cr\$ 3.734.867,80, constituindo diversas reservas no valor de Cr\$ 1.522.353,70. Nas operações com os diversos serviços, gastamos, apenas, cerca de 36% da receita arrecadada".



Josemar ia tomar o ônibus, sendo impedido pelo trocador, que caiu no solo. (Desenho de Eduardo Barbosa, exclusivo para o DIARIO CARIOCA)

Empurrado Pelo Trocador o Colegial Foi Atropelado Pelo Mesmo Ônibus

Ampliado o Posto de Socorro PARA A AULA NO do Ministério da Guerra COLÉGIO PEDRO II INAUGURADA SUA NOVA SEDE PELO MINISTRO CANROBERT P. DA COSTA

Atendendo ao vultoso dos serviços prestados pelo Posto de Socorro instalado no Palácio do Exército, as autoridades militares deliberaram ampliar suas instalações e aparelhá-lo convenientemente, dotando-o, também, de quatro ambulâncias para a prestação de socorros a domicílio.

Para possibilitar esses melhoramentos, foi o Posto de Socorro transferido para a parte térrea dos fundos do Ministério da Guerra, com entrada para o respectivo pátio.

Esses melhoramentos foram ontem inaugurados pelo ministro Canrobert Pereira da Costa, que se fez acompanhar de todos os generais ora nesta capital, dos membros da Comissão Militar Americana, das comissões representativas dos serviços e estabelecimentos do Corpo de Saúde do Exército e das unidades da 1ª Região Militar, além de inúmeras outras autoridades civis e militares.

Permitido o Trabalho Aos Domingos Nas Usinas de Açúcar e Alcool

O ministro do Trabalho, Honório Mello, assinou portaria injungindo, na tabela de trabalho das usinas de açúcar e álcool, em que é permitido o trabalho nos domingos, feriados nacionais e santos de guarda, as usinas de açúcar e de álcool, com exclusão das oficinas mecânicas, almoxarifados e escritórios.

Finda a visita ministerial, usou da palavra o general médico dr. Lorencio de Albuquerque, que fez uma sumária avaliação dos serviços até então prestados pelo Posto de Socorro, entre considerações a propósito da regulamentação de seu funcionamento, congratulando-se com os resultados alcançados pela inauguração das obras.

Declarando inaugurada a nova sede do Posto de Socorro, o ministro da Guerra teve palavras de encorajamento ao Serviço de Saúde pelo trabalho que vem desenvolvendo naquele e noutros setores.

SERÁ POSTA EM LIBERDADE MARGARIDA HIRSCHMAN Comutada a Pena Para 3 Anos — O Decreto Assinado Pelo Sr. Nereu Ramos

O presidente da República assinou decreto na pasta de Justiça comutando para três anos a pena de 20 anos de prisão imposta pela Justiça Militar a Margarida Hirschman, acusada, com Emilie Balduino, de ter exercido atividades pró-Eixo durante a guerra, numa emissora nazista.

Raccolida à Penitenciária de Mulheres em Bangu, ali aguardou Margarida Hirschman o desfecho do pedido de clemência em seu favor, firmado por 93 parlamentares e

Redação Final da Regulamentação do Descanso Remunerado

O ministro Honório Mello já examinou o esboço de regulamentação da lei do descanso semanal remunerado e as conclusões da comissão especial de trabalho para esse fim. Devolveu os trabalhos àquele comitê para o menor prazo possível, apresentando a redação final da regulamentação, a fim de submetê-la ao presidente da República.

HORA DA AULA

O aluno do Colégio Pedro II, Josemar Müller de Castro, estava, na manhã de ontem, pela manhã, no 1.º andar da avenida N. S. de Copacabana com rua Duvidier.

Com o celular passando por ali, Josemar viu o ônibus e, ao tentar fugir, foi atingido por ele.

Josemar não deu o equilíbrio, caindo sob as rodas do ônibus. O colega, ao ver o acidente, correu para socorrê-lo, mas não conseguiu levantá-lo. O ônibus continuou sua viagem.

GRAVEMENTE FERIDO Josemar, socorrido por um paramédico, foi levado ao Hospital Miguel Couto, onde se encontra sob cuidados médicos, sendo internado.

QUEM É? Josemar Müller de Castro, aluno do Colégio Pedro II, conta 11 anos de idade. Seu pai é o sr. Josemar Müller de Castro, residente na N. S. de Copacabana, 3, ap. 202.

O CRIME RESPEITO À NAÇÃO TIMBAUBA

Um cavaleiro que se considera o "maior" humorista do mundo; que tem fama no teatro e no rádio carrega à custa do ridículo com que trata em suas anedotas e piadas descorteses o chefe do Estado e as personalidades de maior relevância do país; que se diz vítima de prisões e perseguições sem que se saiba quando ou por quem e que timba em fazer constar uma independência a toda prova, escreveu uma carta a um velho pertinho estranhando uma nota crônica anterior, na qual reputamos criminoso seu procedimento procurando achincalhar a maior autoridade da Nação.

Que seu triste procedimento é criminoso não é difícil comprová-lo, bastando para tal passar os olhos sobre a legislação penal, na qual facilmente encontraremos dispositivos onde ele pode ser enquadrado facilmente.

Ignora, porventura, aquele cavaleiro que é crime injuriar o chefe de Estado? Deixa conhecido o suposto humorista que devemos respeitar o presidente da República, cercado de toda a consideração, colocado em plano superior às nossas desavenças e mauquerenças?

O direito de crítica, a liberdade de opinião e de pensamento constituem, indiscutivelmente, a pedra angular do regime democrático. Por isso, qualquer um de nós tem o direito de divergir da política do chefe do Governo, dos seus métodos administrativos, dos processos adotados na solução dos problemas que vão ter às suas mãos.

Podemos criticá-lo, mas com honestidade, com respeito, com isenção e com acatamento que ele nos mereça como primeiro magistrado nacional.

Não devemos esquecer que ele representa a Nação e que foi escolhido para tão alta investidura pela soberania popular. Mas não é somente o chefe de Estado que é diariamente vítima de sistema tão monstruoso de propaganda. Veja-se, por exemplo, o que também acontece com as gloriosas Forças Armadas.

Referindo-se à candidatura presidencial provável, o suposto humorista cita o nome do ilustre titular da Guarnição de vários generais, os quais constituíram um timpa tão poderoso que seria capaz de impedir a próxima eleição, dando assim ao seguinte: "O aviso a falsa impressão de que aqueles ditos militares pretendem tomar conta do poder violentamente."

Haverá, porventura, maior injúria?

Pode ser que para a mentalidade tacanha do referido cavaleiro, que ganha dinheiro desmoralizando o chefe da Nação, fazendo com que o povo perca o respeito a quem ele tem direito, injuriando as Forças Armadas, achincalhando os nossos valores políticos nada disto tenha importância seja tudo perfeito. Pode ser que assim pense.

Mas aqueles que lêem por outra cartilha, que se habituaram a atitudes mais nobres, assim não julgam. Para nós, a Nação não é nenhum circo de cavalinhos.

OS "COMANDOS SANITÁRIOS" EM AÇÃO NO CENTRO

Vários Estabelecimentos Ontem Visitados

Os "Comandos Sanitários" estiveram ontem em ação no centro da cidade, especialmente na Lapa, visitando vários estabelecimentos.

ESTABELECIMENTOS VISITADOS

Padaria — Av. Mem de Sá, 70 — este estabelecimento cumpriu exigências; Restaurante — Rua Maranguape, 35 — este estabelecimento foi autuado por não cumprir as exigências; Café e Restaurante — Rua dos Arcos, 1 — este estabelecimento cumpriu as exigências; Café

— Rua Visconde de Maranguape, 23 — este estabelecimento cumpriu as exigências; Abrigo de Bondes da Lapa, Café — Largo da Lapa — este estabelecimento cumpriu as exigências; Café Globo — Rua Sete de Setembro, 113 — Autuado por deficiência no esterilizador de água quente para lavagem de louças e autuado por manter açúcar exposto às moscas, poeiras e outras contaminações; Bar e Café — Avenida Mem de Sá, 30 — este estabelecimento foi considerado em condições sanitárias de funcionamento.